

**Brazilian Finance &
Real Estate S.A. e
Brazilian Finance &
Real Estate S.A. e
empresas controladas**

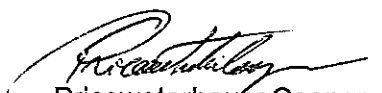
**Informações Trimestrais - ITR em
30 de junho de 2009
e relatório de revisão dos auditores
independentes**

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores
Brazilian Finance & Real Estate S.A.

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas da Brazilian Finance & Real Estate S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado individuais e consolidadas e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas Contábil, Financeira e Operacional da Companhia e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
- 3 Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM no. 469/08.
- 4 Conforme mencionado na Nota 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante 2008 e os efeitos de sua adoção inicial somente foram contabilizados pela Companhia e por suas controladas durante o quarto trimestre de 2008 e divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008. As demonstrações do resultado, individual e consolidado, referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do trimestre corrente, não foram ajustadas para fins de comparação, conforme facultado pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP no. 02/2009.

São Paulo, 14 de agosto de 2009


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Data-Base - 30/06/2009

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50
4 - NIRE		
3330026113-3		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO	
Avenida Paulista, 1728 - 4º andar				Bela Vista	
3 - CEP		4 - MUNICÍPIO			5 - UF
01310-919		São Paulo			SP
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX	
011	4081-4499	-	-		
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX		
011	4081-4848	-	-		
15 - E-MAIL					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
André Bergstein				
2 - ENDEREÇO COMPLETO			3 - BAIRRO OU DISTRITO	
Avenida Paulista, 1728 - 4º andar			Bela Vista	
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
01310-919	São Paulo			SP
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
011	4081-4499	-	-	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
011	4081-4848	-	-	
16 - E-MAIL				
andre.bergstein@bfr.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	2	01/04/2009	30/06/2009	1	01/03/2009	31/03/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR						10 - CÓDIGO CVM	
PRICEWATERHOUSECOOPER AUDITORES INDEPENDENTES						00287-9	
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO						12 - CPF DO RESP. TÉCNICO	
EDISON ARISA PEREIRA						006.990.038-81	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01792-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	3 - CNPJ 02.762.113/0001-50
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	413.905	413.905	413.905
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	413.905	413.905	413.905
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3990 - Emp. Adm. Part. - Sem Setor Principal
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/AÇÃO
01	AGO	22/04/2009	Dividendo		ON	0,0280256920

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
-		. / -

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
					-	

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
14/08/2009	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	616.362	597.770
1.01	Ativo Circulante	57.524	47.141
1.01.01	Disponibilidades	34.590	21.723
1.01.01.01	Caixa e Bancos	74	57
1.01.01.02	Tit. Vls. Mob. e Instrum. Financ.	34.516	21.666
1.01.02	Créditos	22.926	25.403
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	22.926	25.403
1.01.02.02.01	Operações de Crédito	0	0
1.01.02.02.02	Receíveis Imobiliários	0	0
1.01.02.02.03	Outros créditos	22.926	25.403
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	8	15
1.01.04.01	Outros valores e bens	8	15
1.02	Ativo Não Circulante	558.838	550.629
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	124.321	154.627
1.02.01.01	Créditos Diversos	124.321	154.627
1.02.01.01.01	Tit. Vls. Mob. e Instrum. Financ.	124.321	154.627
1.02.01.01.02	Operações de crédito	0	0
1.02.01.01.03	Operações securitizadas	0	0
1.02.01.01.04	Receíveis imobiliários	0	0
1.02.01.01.05	Outros créditos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	434.517	396.002
1.02.02.01	Investimentos	433.799	395.262
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	438.916	400.379
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	(5.117)	(5.117)
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Ágio/Deságio	0	0
1.02.02.01.07	Imóveis para Renda	0	0
1.02.02.01.08	Imóveis para Renda em Construção	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	586	626
1.02.02.03	Intangível	132	114
1.02.02.03.01	Ágios de incorporação	0	0
1.02.02.03.02	(-) Prov. p/ perdas de ágios de incorp.	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1.02.02.03.03	(-) Amortizações acumuladas	0	0
1.02.02.03.04	Softwares	177	151
1.02.02.03.05	(-) Amortizações acumuladas	(45)	(37)
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	616.362	597.770
2.01	Passivo Circulante	115.932	115.038
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	104.211	103.755
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	0	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	11.721	11.283
2.01.08.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0
2.01.08.02	Certificados de Recebíveis Imobiliários	0	0
2.01.08.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0
2.01.08.04	Obrigações por Aquisição de Recebíveis	0	0
2.01.08.05	Outras Obrigações	11.721	11.283
2.02	Passivo Não Circulante	4.913	5.745
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.913	5.745
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.913	5.745
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.01.06.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0
2.02.01.06.02	Certificados de Recebíveis Imobiliários	0	0
2.02.01.06.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0
2.02.01.06.04	Obrigações por Aquisições de Recebíveis	0	0
2.02.01.06.05	Outras Obrigações	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	495.517	476.987
2.05.01	Capital Social Realizado	422.250	422.250
2.05.02	Reservas de Capital	94	94
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	60.151	60.151
2.05.04.01	Legal	4.692	4.692
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	55.459	55.459

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.523	2.077
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	2.523	2.077
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.499	(7.585)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.01.01	Receitas de Prestação de Serviços	0	0	0	0
3.01.02	Resultado com Locação e Venda de Imóveis	0	0	0	0
3.01.03	Receitas de Operações de Crédito	0	0	0	0
3.01.04	Res. com Atividades de Securitização	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	18.692	11.084	14.597	17.027
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.838)	(7.476)	(5.896)	(6.275)
3.06.02.01	Despesas administrativas	(809)	(2.524)	(2.046)	(2.393)
3.06.02.02	Despesas com pessoal	(1.738)	(4.312)	(3.759)	(3.782)
3.06.02.03	Despesas tributárias	(291)	(640)	(91)	(100)
3.06.03	Financeiras	416	(814)	10.523	10.471
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.838	5.462	10.322	10.322
3.06.03.01.01	Resultado de oper. com tit. e vis. mob.	2.838	5.462	9.923	9.923
3.06.03.01.02	Receita com Operações de Mútuo	0	0	399	399
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.422)	(6.276)	201	149
3.06.03.02.01	Operações de Captação de Mútuo	0	0	0	0
3.06.03.02.02	Obrigações por Empréstimos e Repasses	(2.422)	(6.276)	201	149
3.06.03.02.03	Disp. c/ Certificados de Recebíveis Imob	0	0	0	0
3.06.03.02.04	Resultado em Operações com Derivativos	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	148	333	206	206
3.06.04.01	Outras Receitas Operacionais	148	333	206	206
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.935)	(2.703)	(654)	(654)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.06.05.01	Outras Despesas Operacionais	(1.935)	(2.703)	(654)	(654)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	22.901	21.744	10.418	13.279
3.07	Resultado Operacional	18.692	11.084	14.597	17.027
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	(8)	(8)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	(8)	(8)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	18.692	11.084	14.589	17.019
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(649)	(649)
3.11	IR Diferido	(608)	(585)	(457)	(457)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	18.084	10.499	13.483	15.913
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	413.905	413.905	413.905	413.905
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,04369	0,02537	0,03258	0,03845
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	1.349.791	1.237.009
1.01	Ativo Circulante	586.659	434.080
1.01.01	Disponibilidades	138.015	105.354
1.01.01.01	Caixas e Bancos	3.536	11.720
1.01.01.02	Tit Val Mobil Financ Derivat	134.479	93.634
1.01.02	Créditos	447.634	327.927
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	447.634	327.927
1.01.02.02.01	Operações de Crédito	221.791	200.609
1.01.02.02.02	Recebíveis Imobiliários	17.690	44.173
1.01.02.02.03	Outros Créditos	208.153	83.145
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	1.010	799
1.01.04.01	Outros Valores e Bens	1.010	799
1.02	Ativo Não Circulante	763.132	802.929
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	503.468	486.991
1.02.01.01	Créditos Diversos	503.042	486.721
1.02.01.01.01	Tit e Val Mobil e Instrum Financ Derivat	160.300	219.675
1.02.01.01.02	Operações de Crédito	168.003	157.643
1.02.01.01.03	Operações Securitizadas	26.705	29.281
1.02.01.01.04	Recebíveis Imobiliários	118.342	77.648
1.02.01.01.05	Outros Créditos	29.692	2.474
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	426	270
1.02.01.03.01	Outros Valores e Bens	426	270
1.02.02	Ativo Permanente	259.664	315.938
1.02.02.01	Investimentos	256.734	312.952
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	27	448
1.02.02.01.06	Ágio/Deságio	0	0
1.02.02.01.07	Imóveis para Renda	63.514	74.536
1.02.02.01.08	Imóveis para Renda Construção	193.193	237.968
1.02.02.02	Imobilizado	2.592	2.677
1.02.02.03	Intangível	338	309
1.02.02.03.01	Ágios de Incorporação	29.014	29.014
1.02.02.03.02	(-) Provisão pra Ágios de Incorporação	(6.922)	(8.373)
1.02.02.03.03	(-) Amortizações Acumuladas	(22.417)	(20.933)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO⁺

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1.02.02.03.04	Softwares	663	601
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	1.349.791	1.237.009
2.01	Passivo Circulante	480.744	401.586
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	126.245	110.473
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	0	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	354.499	291.113
2.01.08.01	Recursos de aceites e emissão de títulos	222.256	192.522
2.01.08.02	Certificados de Recebíveis	3.887	3.991
2.01.08.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	20.209	3.527
2.01.08.04	Obrigações por aquisição de Recebíveis	37.405	31.308
2.01.08.05	Outras Obrigações	70.742	59.765
2.01.08.06	Depósitos	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	379.176	368.350
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	379.176	368.350
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	150.383	176.333
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	228.793	192.017
2.02.01.06.01	Recursos de aceites e emissão de títulos	52.289	51.513
2.02.01.06.02	Certificados de Recebíveis Imobiliários	37.932	39.364
2.02.01.06.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	665	470
2.02.01.06.04	Obrigações por aquisições de Recebíveis	36.125	0
2.02.01.06.05	Outras Obrigações	98.665	95.553
2.02.01.06.06	Deságios em investimentos consolidados	5.117	5.117
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	489.871	467.073
2.05.01	Capital Social Realizado	422.250	422.250
2.05.02	Reservas de Capital	94	94
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	60.151	53.397
2.05.04.01	Legal	4.692	4.692
2.05.04.02	Estatutária	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	55.459	48.705
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.523	2.076
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	2.523	2.076
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.853	(10.744)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	87.979	113.279	47.723	82.893
3.01.01	Receitas de Prestações de Serviço	7.528	14.825	7.570	16.000
3.01.02	Receita com locação e venda de imóveis	62.608	65.582	7.140	10.401
3.01.03	Receitas de Operações de crédito	12.088	23.513	10.268	19.744
3.01.04	Resultado c/ atividades de Securitização	5.755	9.359	22.745	36.748
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	87.979	113.279	47.723	82.893
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(36.371)	(39.582)	(3.484)	(5.579)
3.04.01	Custo dos Imóveis locados - depreciação	(1.051)	(2.146)	(1.977)	(4.072)
3.04.02	Custo dos Imóveis vendidos	(35.320)	(37.436)	(1.507)	(1.507)
3.05	Resultado Bruto	51.608	73.697	44.239	77.314
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(22.440)	(55.235)	(26.226)	(53.293)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(17.426)	(42.715)	(16.309)	(36.787)
3.06.02.01	Despesas administrativas	(6.398)	(14.087)	(6.981)	(13.768)
3.06.02.02	Despesas com pessoal	(8.206)	(23.137)	(6.565)	(18.043)
3.06.02.03	Despesas tributárias	(2.822)	(5.491)	(2.763)	(4.976)
3.06.03	Financeiras	(2.446)	(8.174)	(9.729)	(15.803)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	14.090	21.677	9.172	15.946
3.06.03.01.01	Resultado de Op. c/ TVM	14.090	21.677	9.172	15.946
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(16.536)	(29.851)	(18.901)	(31.749)
3.06.03.02.01	Operações de Captação no mercado	(4.205)	(8.608)	(6.290)	(10.709)
3.06.03.02.02	Obrigações por empréstimos e repasses	20.176	22.695	3.394	(881)
3.06.03.02.03	Certificados de Recebíveis Imobiliários	(931)	(1.914)	0	0
3.06.03.02.04	Resultado em operações com Derivativos	(31.576)	(42.024)	(16.005)	(20.159)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.852	4.910	1.588	3.144
3.06.04.01	Outras Receitas Operacionais	2.852	4.910	1.588	3.144

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(5.420)	(9.256)	(1.776)	(3.847)
3.06.05.01	Outras Despesas Operacionais	(4.946)	(7.867)	(1.518)	(3.287)
3.06.05.02	Prov. p/ créditos de liquidação duvidosos	(474)	(1.389)	(258)	(560)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	29.168	18.462	18.013	24.021
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	(8)	(8)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	(8)	(8)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	29.168	18.462	18.005	24.013
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(8.104)	(12.921)	(2.094)	(7.672)
3.11	IR Diferido	2.209	8.622	(3.770)	(2.559)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(2)	(2)
3.12.01	Participações	0	0	(2)	(2)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	(476)	(871)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	23.273	14.163	11.663	12.909
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	413.905	413.905	413.905	413.905
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,05623	0,03422	0,02818	0,03119
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Brazilian Finance & Real Estate S.A., anteriormente denominada Opportunity Discovery Participações S.A. ("Companhia") tem como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, a participação em empreendimentos imobiliários e a participação como quotista em fundos de investimentos regularmente constituídos.

A Companhia, até março de 2007, pertencia a outro grupo econômico e apresentava-se com suas atividades dormentes, sendo que em 9 de março de 2007, a Ourinvest Real Estate Holding S.A. adquiriu 100% do capital social da Companhia, sendo a operação aprovada pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Atualmente, o capital social da Companhia é detido pela Ourinvest Real Estate Holding S.A. e TPG- Axon BFRE Holding, LLC (Nota 15).

A partir de junho de 2007 a Companhia passou a deter 100% do capital da Brazilian Finance & Real Estate Participações S.A. ("BFRE Participações"), que por sua vez controlava direta ou indiretamente: as investidas Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (BM), Brazilian Securities Companhia de Securitização (BS), Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos Imobiliários (BC), BMSR II Participações S.A. (que detém 100% da BM) e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda (em conjunto "Companhias").

Em Assembléia Geral Extraordinária de 1º de abril de 2008, foi aprovada a incorporação da Brazilian Finance & Real Estate Participações S.A., pela Companhia, sem aumento do capital social, sem a emissão de novas ações e sem qualquer alteração no patrimônio líquido da Companhia, tomando-se por base o balanço patrimonial contábil da BFRE Participações em 31 de dezembro de 2007, em conformidade com o artigo 226 da Lei das Sociedades por Ações. Em decorrência da incorporação, a Companhia passou a suceder a BFRE Participações em todos os seus direitos e obrigações, sendo que esta foi considerada automaticamente extinta tão logo o seu patrimônio foi vertido à Companhia. As variações patrimoniais verificadas na BFRE Participações entre a data-base, no caso, 31 de dezembro de 2007, e 31 de março de 2008 foram absorvidas pela Companhia a partir de 1º de abril, data do Ato Societário.

A incorporação foi adotada como medida de racionalização das atividades das Companhias, bem como de flexibilização e eficiência na gestão de seu patrimônio no âmbito do processo organizacional do grupo do qual as mesmas fazem parte. Tal processo prevê, dentre outras medidas, a simplificação da estrutura societária e otimização dos resultados dos negócios e operações desenvolvidos pelas referidas sociedades, na medida em que tal operação propiciará uma diminuição de custos operacionais e uma administração mais eficiente, atendendo aos interesses de seus acionistas.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com a incorporação acima mencionada, as investidas passaram, a partir de 1º de abril de 2008, a ser controladas diretamente pela Companhia, exceto a Brazilian Mortgages, investida através da BMSR II.

As Companhias têm suas atividades vinculadas diretamente ao mercado imobiliário, atuando: (i) nos financiamentos de empreendimentos imobiliários residenciais e comerciais para incorporadoras/construtoras e pessoas físicas; (ii) na aquisição e securitização de créditos hipotecários e imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação das respectivas garantias em créditos hipotecários e imobiliários; a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, podendo emitir outros títulos de créditos; e a prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e créditos imobiliários, de acordo com a Lei no. 9.514, de 20 de novembro de 1997; e (iii) na administração e na operação de ativos imobiliários em benefício de terceiros, no território nacional, na prestação de serviços de assessoria e consultoria no setor imobiliário a terceiros, na administração de valores mobiliários e na prestação de serviços de consultoria e estruturação técnica-financeira para obtenção de recursos junto a investidores para projetos de cunho imobiliário.

A partir do 2o. semestre de 2007 a BFRE Participações: (a) aumentou a participação no capital social da Klabin Segall Lapa Empreendimentos Imobiliários S.A. para 25,5% e (b) adquiriu parcela de participação no capital da Parque Cidade Incorporações S.A., passando a BFRE Participações a deter 66,67% do capital da investida. Por acordo de acionistas, o controle (direto ou indireto) e gestão dessas investidas são compartilhados e, no caso específico da investida Parque Cidade, a participação nos lucros gerados é diferenciada (33,33%).

Adicionalmente, a Brazilian Finance & Real Estate S.A. e controladas detêm em conjunto participações, em 30 de junho de 2009, nos seguintes fundos de investimento imobiliário, que foram objetos de consolidação, constituídos conforme a Instrução CVM no. 205: Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty (100%), Fundo de Investimento Imobiliário BM Asset (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Excellence (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Comercial Progressivo (100%) e Fundo de Investimento Imobiliário Property Invest (100%).

As atividades empresariais são suportadas por uma estrutura corporativa única que provê, de forma integrada, toda a base tecnológica, o processamento e os controles operacional, comercial, administrativo, financeiro e legal necessários à realização das suas diversas atividades no ramo imobiliário.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, e com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo a Instrução CVM nº 469 de 02 de maio de 2008 e Ofício Circular - CVM/SNC/SEP Nº 02/2009.

A elaboração das informações trimestrais exige que a administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o período do relatório. O uso de estimativas não se limita à seleção da vida útil de bens do ativo permanente, mas se estende às provisões necessárias para passivos contingentes, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valor justo, impostos e encargos semelhantes. Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP no. 449, de 3 de dezembro de 2008, convertido na lei 11.941/09 que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa alteração teve como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". As modificações nas práticas contábeis foram adotadas para as demonstrações financeiras anuais do exercício de 2008 bem como para as Informações trimestrais a partir de 2009.

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram os seguintes principais impactos nas Informações Trimestrais da Companhia:

(a) Aplicações financeiras e demais ativos financeiros: passaram a ser classificadas em três categorias, em virtude da intenção da administração: (i) destinados à negociação; (ii) disponíveis para venda; e (iii) mantidos até o vencimento, sendo a avaliação das duas primeiras pelo seu valor de mercado e a última pelo custo mais rendimentos.

(b) Reclassificações: softwares em uso, anteriormente registrados como ativo diferido, foram reclassificados para o ativo intangível.

(c) Instrumentos financeiros derivativos - a Companhia passou a registrar os instrumentos financeiros derivativos ao valor justo (Nota 16).

(d) Ajuste a valor presente: valores a receber e a pagar com vencimentos de longo prazo foram ajustados a valor presente.

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme previsto pelo Ofício Circular - CVM/SNC/SEP Nº 02/2009, tendo em vista a fase de transição das práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como os grandes esforços empreendidos por todos os agentes envolvidos no processo de convergência, ainda em andamento, e para manter a coerência com as manifestações até aqui emitidas, a CVM, com base na competência conferida pelo art. 22 da Lei nº 6.385/76, expressou o entendimento de que nas ITR's de 2009, a informação comparativa do exercício anterior (referente ao ano de 2008) pode ser apresentada com as mesmas práticas adotadas anteriormente, isto é, sem os ajustes para as práticas contábeis vigentes no trimestre do exercício corrente.

As mudanças de práticas contábeis acima descritas afetariam o patrimônio líquido de 30 de junho de 2008 e o resultado do trimestre findo nesta data nos montantes mencionados abaixo.

	Resultado 2º trimestre/2008	Resultado até junho 2008	Patrimônio líquido
Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(2.124)	(2.053)	(2.053)
Outros ajustes de marcação a mercado	(319)	(498)	(498)
Ajustes de avaliação patrimonial de cotas de fundos de investimentos imobiliários			3.039
Total	(2.443)	(2.551)	488

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas proporcionalmente à participação societária direta ou indireta detida pela Brazilian Finance & Real Estate S.A. em cada controlada e fundos de investimento imobiliário exclusivos, segundo a sua natureza, complementada pela reclassificação do deságio para a rubrica de passivo não circulante e pela eliminação dos resultados não realizados, dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as Companhias. As receitas e despesas das controladas e fundos de investimento imobiliário exclusivos foram consolidadas pela companhia para o exercício ou a partir do mês de sua aquisição/constituição até 30 de junho de 2009.

O sumário do balanço patrimonial em 30 de junho de 2009 e do resultado das controladas e fundos de investimento imobiliário consolidados, apresenta-se a seguir:

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Balancos patrimoniais em 30 de Junho de 2009

Descrição	BS	BM	BC	BMSR II	BM Sua Casa	Parque Cidade (SPE)	(a)	Klabín Segall Lapa (SPE)	(a)	Property Invest. (FII)	Premier Realty (FII)	BM Asset (FII)	Excellence (FII)	Comercial Progressivo (FII)
Ativo														
Circulante	215.074	257.168	2.407	745	17.499	180.397		49.458		40	337	376	511	5
Realizável a longo prazo	234.092	186.627	916	-	115.149	-		5		878	1.199	73	-	41
Investimentos	-	27	-	135.821	23.942	127.943		-		91.698	66.677	13.373	-	-
Imobilizado	169	221	229	-	1.340	70		1		-	-	-	-	-
Intangível	1	60	11	-	134	-		-		-	-	-	-	-
Total do ativo	449.336	444.103	3.563	136.566	158.064	308.410		49.464		92.616	68.213	13.822	511	46
Passivo														
Circulante	86.371	300.135	1.092	711	1.516	61.569		25.982		52	72	1.244	6	3
Exigível a longo prazo	220.192	8.147	-	-	-	175.017		18.425		71.372	24.755	12.158	-	-
Patrimônio líquido	142.773	135.821	2.471	135.855	156.548	71.824		5.057		21.192	43.386	420	505	43
Total passivo e patrimônio líquido	449.336	444.103	3.563	136.566	158.064	308.410		49.464		92.616	68.213	13.822	511	46

(a) Consolidadas proporcionalmente às respectivas participações detidas.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Balancos patrimoniais em 31 de Março de 2009

Descrição	BS	BM	BC	BMSR II	BM Sua Casa	Parque Cidade (SPE)	(a)	Klablin Segall Lapa (SPE)	(a)	Property Invest. (FII)	Premier Realty (FII)	BM Asset (FII)	Excellence (FII)	Comercial Progressivo (FII)
Ativo														
Circulante	380.872	220.962	2.202	762	312	7.279		59.958		41	328	8	8	7
Realizável a longo prazo	29.281	188.044	1.001		117.657			5		466	27	503	503	45
Investimentos		448		131.665	305	209.221				91.953	87.320			
Imobilizado	177	241	242		1.343	72								
Intangível	2	63	13		117									
Total do ativo	410.332	409.758	3.458	132.427	119.734	216.572		59.963		92.460	87.675	511	511	52
Passivo														
Circulante	262.323	268.939	2.273	723	1.405	43.792		35.681		54	90	11	11	3
Exigível a longo prazo		11.154				171.874		19.695		70.278	24.465			
Patrimônio líquido	148.009	131.665	1.185	131.704	118.329	906		4.587		22.128	63.120	500	500	49
Total passivo e patrimônio líquido	410.332	409.758	3.458	132.427	119.734	216.572		59.963		92.460	87.675	511	511	52

(a) Consolidadas proporcionalmente às respectivas participações detidas.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstração do resultado do período
de 01 de janeiro de 2009 a 30 de Junho de 2009

	BS	BM	BC	BMSR II	BM Sua Casa	Parque Cidade (SPE)	Klabin Segal Lapa (SPE)	Premier Realty (FII)	BM Asset (FII)	Excellence (FII)	Comercial Progressivo (FII)	Property Invest. (FII)
receitas da intermediação financeira	17.816	25.340	76	-	4.721	186.358	2.806	3.287	258	26	2	17
Despesas da intermediação financeira	(15.055)	(13.470)	-	-	-	(108.572)	(4.940)	(2.101)	(48)	(6)	-	-
Resultado bruto da intermediação financeira	2.761	11.870	76	-	4.721	77.786	(2.134)	1.186	210	20	2	17
Resultado em participações societárias				5.777	23.936							
Outras receitas/despesas operacionais	(9.128)	(2.829)	3.087	(21)	(9.639)	(587)	191	(1.655)	(283)	(10)	(10)	(295)
Resultado antes da tributação sobre o lucro em participações	(6.367)	9.041	3.163	5.756	19.018	77.199	(1.943)	(469)	(73)	10	(8)	(278)
Imposto de renda e contribuição social	(8.205)	(3.767)	(959)				198					
Ativo fiscal / passivo ferido	10.041	818				(5.384)	(200)					
LUCRO LÍQUIDO (REJUIZO)	(4.531)	6.102	2.204	5.756	19.018	71.815	(1.945)	(469)	(73)	10	(8)	(278)

	BS	BM	BC	BMSR II	BM Sua Casa	Parque Cidade (SPE)	Klabin Segal Lapa (SPE)	Premier Realty (FII)	BM Asset (FII)	Excellence (FII)	Comercial Progressivo (FII)	Property Invest. (FII)
ações/quotas do capital social das investidas	45.845.987	722.970	8.500.000	761.808	172.000.000	10.000	20.000	776.113	5.000	5.000	29.000	234.500
ordinárias	45.845.987	361.485	8.500.000	380.904		10.000	10.000					
Preferenciais		361.485		380.904	172.000.000		10.000					
Quotas								776.113	5.000	5.000	29.000	234.500

	BS	BM	BC	BMSR II	BM Sua Casa	Parque Cidade (SPE)	Klabin Segal Lapa (SPE)	Premier Realty (FII)	BM Asset (FII)	Excellence (FII)	Comercial Progressivo (FII)	Property Invest. (FII)
--	----	----	----	---------	-------------	---------------------	-------------------------	----------------------	----------------	------------------	-----------------------------	------------------------

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02,762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ções/quotas do capital social possuídas pela companhia direta e/ou indiretamente)	45.845.984	722.970	8.499.999	761.807	171.999.998	6.667	5.100	776.113	5.000	5.000	29.000	234.500
Ordinárias	45.845.984	361.485	8.499.999	380.904		6.667	5.100					
Preferenciais		361.485		380.903								
Quotas					171.999.998			776.113	5.000	5.000	29.000	234.500
Porcentual de participação na companhia no capital social das vestidas	99,99	100	99,99	99,99	99,99	66,67	25,50	100	100	100	100	100
Ordinárias	99,99	100	99,99	100		66,67	51,00					
Preferenciais		100		99,99								
Quotas					99,99			100	100	100	100	100

Demonstração do resultado do período de 01 de Janeiro até 30 de Junho de 2008

	BS	BM	BC	BMSR II	BM Sua Casa	Klabin Segall Lapa (SPE)	Parque Cidade (SPE)	Hotel Maxinvest (FII) (*)	Property Invest (FII)	Premier Realty (FII)	Equity Invest-West Plaza (FII)	BM Asset (FII)	Execelence (FII)
Receitas da intermediação financeira	44.518	21.010	307		46	9.037		3.005	26	5.569	22	9	12
Despesas de intermediação financeira	(21.587)	(12.685)				(476)		(820)		(3.252)			
Resultado Bruto da intermediação financeira	22.931	8.325	307		46	8.561		2.185	26	2.317	22	9	12
Outras receitas/despesas operacionais	(7.337)	705	2.637	6.171	(6.913)	(929)	(1.109)	(287)	(226)	(1.819)	(317)	(22)	(19)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	15.594	9.030	2.944	6.171	(6.867)	7.632	(1.109)	1.898	(200)	498	(295)	(13)	(7)
Imposto de renda e contribuição social	(2.817)	(3.000)	(926)			(711)							
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.226)	24											
Participações estatutárias no lucro		(2)											

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

LCRO LIQUIDO (PREJUÍZO)	10.551	6.052	2.018	6.171	(6.867)	6.921	(1.109)	1.898	(200)	498	(295)	(13)	(7)
	BS	BM	BC	BMSR II	BM Sua Casa	Klebin Segall Lapa (SPE)	Parque Cidade (SPE)	Hotel Maxinvest (Fil) (*)	Property Invest (Fil)	Premier Realty (Fil)	Equity Invest-West Plaza (Fil)	BM Asset (Fil)	Execellence (Fil)
Ações/ Quotas integralizadas do capital social das investidas	45.845.987	455.256	8.500.000	479.906	15.000.000	20.000	10.000	655.000	177.000	896.113	5.000	5.000	5.000
Ordinárias	45.845.987	227.628	8.500.000	239.953		10.000	10.000						
Preferenciais		227.628		239.953		10.000							
Quotas					15.000.000			655.000	177.000	896.113	5.000	5.000	5.000
Ações/Quotas do capital social possuídas pela Companhia (direta ou indiretamente)	45.845.984	455.256	8.499.999	479.906	14.999.998	5.100	6.667	327.299	177.000	896.113	5.000	5.000	5.000
Ordinárias	45.845.984	227.628	8.499.999	239.953		5.100	6.667						
Preferenciais		227.628		239.953									
Quotas					14.999.998			327.299	177.000	896.113	5.000	5.000	5.000
% de participação da Companhia no capital social das investidas	99,99	100	99,99	99,99	99,99	25,50	66,67	49,97	100	100	100	100	100
Ordinárias	99,99	100	99,99	100		51	66,67						
Preferenciais		100		99,99									
Quotas					99,99			49,97	100	100	100	100	100

A seguir apresenta-se um resumo das atividades das empresas controladas direta ou indiretamente:

(i) Brazilian Securities Companhia de Securitização (BS) - tem como objetivo social a aquisição e securitização de créditos hipotecários e imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação das respectivas garantias em créditos hipotecários e imobiliários; a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, podendo emitir outros títulos de créditos; e a prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e créditos imobiliários, de acordo com a Lei no. 9.514, de 20 de novembro de 1997.

Como parte da reorganização societária do Grupo, em 20 de junho de 2006 os acionistas da Companhia aprovaram a incorporação da empresa controladora Ourinvest Securities Participações Ltda., cujo único ativo era a participação societária na BS. No momento da incorporação, o ágio registrado na empresa incorporada, assim como a correspondente provisão no valor de R\$ 11.450, foram registrados, nos termos das Instruções

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CVM no. 319/99 e 349/01, não acarretando aumento de capital social ou patrimônio líquido da BS, e estão sendo apropriados ao resultado em 60 meses.

(ii) Brazilian Capital Cia de Gestão de Investimentos Imobiliários (BC) - objetivo social: (a) aquisição, direta ou indireta, em benefício de terceiros, sejam ou não relacionados com a Companhia, e/ou fundos, Companhias de investimento e/ou quaisquer outros veículos de investimento semelhantes e/ou similares, constituídos pela Companhia, de ativos imobiliários localizados no território brasileiro; (b) a administração e a operação de ativos imobiliários em benefício de terceiros, sejam ou não relacionados com a Companhia e/ou Fundos, criados para o propósito de investimento imobiliário, no território brasileiro; (c) a prestação de serviços de assessoria e consultoria no setor imobiliário a terceiros, sejam ou não relacionados com a Companhia, e/ou Fundos, criados para o propósito de investimento imobiliário no território brasileiro; (d) a participação em outras sociedades, civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista; (e) a administração de carteiras de valores mobiliários e (f) prestação de serviços a terceiros, de consultoria e estruturação técnica-financeira, para obtenção de recursos junto a investidores para projetos de cunho imobiliário.

(iii) Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (BM) - tem como objeto social a prática das atividades inerentes às Companhias Hipotecárias conforme definido na Resolução no. 2.122/94 do Conselho Monetário Nacional.

Visando as unificações das atividades e da administração com a conseqüente otimização de custos administrativos, comerciais e financeiros e racionalização de trabalho, operações e metas de organização, proporcionando por fim, maior rentabilidade ao negócio, foram aprovadas em 2005 as incorporações das empresas controladoras BMSR Participações S.A. e Cadim Mortgages Participações Ltda., respectivamente, à Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária.

No momento da incorporação, os ágios registrados nas empresas incorporadas assim como a correspondente provisão no valor de R\$ 17.564, foram registrados nos termos da Circular - Bacen 3.017, não acarretando aumento no capital social ou patrimônio líquido da BM e estão sendo apropriados ao resultado em 60 meses.

Concomitantemente ao processo anteriormente citado, foi constituída a BMSR II Participações S.A., que passou a deter 100% do capital da Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária.

(iv) A BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. - foi constituída em 12 de abril de 2007, com o objetivo social: (a) intermediação de negócios; promoção de vendas na captação de recursos financeiros e contratação de serviços, agindo em nome próprio ou de terceiros, podendo receber valores, promover cobranças extrajudiciais, contratar, gerir recursos, e ainda, sub-rogar, ceder, alienar, promover, transferir, a título gratuito ou

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

oneroso, direitos e obrigações a terceiros interessados; (b) a prestação de serviços de recepção e encaminhamento de pedidos de empréstimo e financiamento, bem como o levantamento de dados cadastrais; (c) a participação como quotista ou acionista em outras sociedades.

(v) A Klabin Segall Lapa Empreendimentos Imobiliários S.A. tem por objetivo a incorporação imobiliária, desenvolvimento e implantação de empreendimento no Rio de Janeiro.

(vi) O Parque Cidade Incorporações S.A. tem por objetivo a incorporação imobiliária de torres de centro empresarial.

A conciliação do patrimônio e resultado da Companhia e consolidado é assim demonstrada:

	30.06.2009	31.03.2009	30.06.2009	30.06.2008
	Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido	Resultado Do trimestre	Resultado Do trimestre
Companhia	495.517	476.987	18.084	13.482
- Lucro não realizado relacionado a receita de aplicações em debêntures na companhia registrada no ativo da investida	(4.610)	(8.930)	5.068	(1.795)
- Outros	(1.036)	(984)	121	(24)
Consolidado	489.871	467.073	23.273	11.663

3. Sumário das principais práticas contábeis

(a) O resultado é apurado com base no regime contábil de competência.

(b) As operações das atividades de securitização são registradas e avaliadas como segue:

(b.1) Os Recebíveis Imobiliários e os Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs são registrados pelo valor de aquisição e captação respectivamente, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos/incorridos até as datas dos balanços. No caso de securitização em que existe cláusula de cobertura de patrimônio negativo da securitização pela Companhia, os ativos e passivos são apresentados em separado. Nas securitizações em que tal cláusula não existe, o saldo da securitização é demonstrado pelo líquido, no

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ativo ou passivo, na rubrica "Operações Securitizadas", conforme aplicável.

(b.2) O ágio/deságio auferido na aquisição de recebíveis imobiliários enquanto não são emitidos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs a eles vinculados é apropriado ao resultado de acordo com o prazo de vencimento dos recebíveis. Na emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs com cláusula na qual a companhia é responsável pela cobertura de eventual patrimônio negativo da securitização, o ágio/deságio permanece sendo amortizado na forma anteriormente descrita; por ocasião da obtenção do registro provisório junto a CVM e consequente emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs sem a referida cláusula de cobertura, o ágio/deságio obtido na aquisição dos recebíveis imobiliários é apropriado integralmente ao resultado.

(b.3) O ágio/deságio incorrido na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs é apropriado ao resultado pelo prazo dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, na existência de cláusula de cobertura pela companhia de patrimônio negativo; no caso das emissões sem a referida cláusula, o ágio/deságio é apropriado ao resultado no momento da colocação dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs.

(c) As operações de crédito realizadas pela BM são registradas por seus valores iniciais, acrescidos de juros e atualização monetária. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional, sendo julgada suficiente para absorver as perdas prováveis na realização de créditos, estimada com base na análise das operações em aberto, nas garantias e dos riscos específicos e globais da carteira.

(d) Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O deságio sobre os investimentos terá a sua amortização apenas por ocasião da baixa do investimento.

(d.1) Os investimentos no consolidado contemplam substancialmente os imóveis para renda, prontos ou em construção, de propriedade dos fundos de investimento imobiliário e das SPE's, apresentados pelo custo de aquisição, líquido de depreciação calculada à taxa de 4% ao ano, quando aplicável.

(e) O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando taxas anuais estabelecidas com base na vida útil e econômica dos bens.

(f) O intangível inclui os ágios na incorporação pela BM, das empresas BMSR Participações S.A. e Cadim Mortgages Participações Ltda., bem como o ágio proveniente da incorporação da Ourinvest Securities Participações Ltda. pela BS, ambos líquidos de correspondente provisão integral, sendo amortizados em 60 meses (Notas 2 (iii) e 2 (i)) e

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

softwares em uso, os quais são amortizados em cinco anos.

(g) Os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. São reconhecidos créditos tributários decorrentes basicamente de diferenças temporárias, que se encontram apresentados no consolidado.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 convertida na Lei 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na aplicação do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei no. 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei no. 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

(h) Os montantes referentes a contratos de cessão dos recebíveis imobiliários futuros decorrentes da locação de empreendimentos dos Fundos de Investimento Imobiliário Premier Realty e Property Invest, estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo dos respectivos contratos e classificados como valores redutores do custo do investimento.

(i) Instrumentos financeiros e títulos e valores mobiliários

(i) Classificação e mensuração

As companhias classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) empréstimos e recebíveis e (ii) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis das Companhias compreendem os recebíveis imobiliários e as operações

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de crédito. Os ativos são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva, que é equivalente ao valor de mercado na data do balanço.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não-derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo, quando aplicável, é lançada contra patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (impairment).

(ii) Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa.

Embora as Companhias façam uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de hedge (*hedge accounting*), por esses não atenderem os requisitos para se qualificarem como hedge para fins contábeis.

O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 16.

(iii) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, as Companhias estabelecem o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o uso de informações geradas pelo mercado e na ausência destas, informações geradas pela administração da própria entidade.

As Companhias avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

Os títulos adquiridos pela BM com o propósito de mantê-los disponíveis para venda são contabilizados e avaliados de acordo com os critérios determinados pelas Circulares 3068 e 3082 do Banco Central do Brasil.

As aplicações em fundos imobiliários em que a Companhia mantém influência significativa na administração estão sendo apresentadas no ativo não circulante - realizável a longo prazo, nas demonstrações da controladora.

(j) Caixa e equivalentes de caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, bem como aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são classificados como disponíveis para venda. São representados por:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2009	31.03.2009	30.06.2009	31.03.2009
Operações compromissadas				2.147
Certificados de Depósito Interfinanceiros - CDI			13.700	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT			18.395	22.977
Certificados de Depósito Bancário - CDB	2.179	923	7.804	8.416
Certificados de Recebíveis Imobiliários (a)	15.756	15.611	20.714	25.937
Cotas de Fundos de Investimento (f)	43.563	63.300	68.609	75.470
Debêntures (d)			33.795	39.215
Total de títulos livres	61.498	79.834	163.017	172.015
Letras Financeiras do Tesouro vinculadas - LFTs			63.247	70.987
Certificados de Depósito Bancário - CDB (b)(c)			22.837	22.246
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI (c)	97.339	96.459	44.205	42.977
Cotas de Fundos de Investimento (f)				
Total de títulos vinculados	97.339	96.459	130.289	136.210
Instrumentos Financeiros Derivativos (e)			1.473	2.937
Total geral	158.837	176.293	294.779	313.309
Circulante	34.516	21.666	134.479	93.634
Longo prazo	124.321	154.627	160.300	219.675

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) Inclui ágio/deságio a amortizar e provisão para desvalorização dos títulos, quando aplicável.
- (b) Inclui, em 30 de junho de 2009, R\$ 6.623 (31.03.2009- R\$ 6.469) depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis, R\$ 1.318 (31.03.2009- R\$ 1.319) correspondente a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo, R\$ 9.999 (31.03.2009 - R\$ 11.795) vinculados ao pagamento de carteiras de recebíveis adquiridas, R\$ 11.381 (31.03.2009- R\$ 10.433) dados em garantia de fluxo de recebíveis em operação de securitização, R\$ 33.926 (31.03.2009- R\$ 40.971) tem uso restrito ao contrato de linha de crédito com o BID (Nota 13 (a)).
- (c) Correspondem a recursos de aplicações financeiras com uso restrito conforme contrato de linha de crédito com o BID (Nota 13 (a)).
- (d) Debêntures conversíveis em ações emitidas pela investida Parque Cidade, com vencimento final em abril de 2011, sobre as quais incidem variação do IGPM e juros de 11% ao ano. Há ainda a obrigação de subscrever e integralizar novas debêntures até o valor de R\$ 44.308 (31.03.2009 - R\$ 62.325), de acordo com as necessidades de fluxo de caixa do empreendimento.
- (e) O montante de R\$ 1.473 (31.03.2009 - R\$ 2.937) refere-se ao diferencial a receber de instrumento financeiro derivativo representado por contrato de "swap" (Nota 16).
- (f) Cotas de fundos de investimento, no consolidado:

	30.06.2009		31.03.2009	
	Custo	Valor de marcação	Custo	Valor de marcação
FII Comercial Progressivo II (i)	5.969	8.047	5.969	7.941
FII Pátio Higienópolis (i)	324	324	651	606
FII Torre Almirante (i)			102	143
FII Hotel Maxinvest (ii)	31.084	27.308	34.168	30.312
FII Shopping West Plaza (ii)	28.805	28.805	31.623	31.475
FII BCRE Fund I (i)	21.132	22.154	21.132	22.370
FII Prime Portfólio (i)	9.346	10.069	9.346	9.288
BCRE Development Fund I FIP (i)	16.107	16.107	16.312	16.312
	<u>112.767</u>	<u>112.814</u>	<u>119.303</u>	<u>118.447</u>

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (i) FII's classificados como "disponíveis para venda", cujo valor de marcação foi apurado de acordo com o "valor justo", sendo a contrapartida contabilizada em conta específica do patrimônio líquido, líquida dos correspondentes efeitos tributários. A realização dessa marcação na demonstração do resultado se dará quando da efetiva alienação das referidas cotas.
- (ii) FII's cujo valor de marcação foi apurado pelo conceito de equivalência patrimonial, uma vez que a Companhia possui quantidade de cotas superior a 1/3 do total de cotas emitidas pelos fundos, fato que pelo regulamento dos mesmos, pode ser considerado como uma participação de influência significativa. O valor de mercado ("valor justo") das cotas dos referidos fundos pode diferir em relação ao valor patrimonial dos mesmos.

As aplicações financeiras, em 30 de junho de 2009, apresentam os seguintes vencimentos finais:

Descrição	Taxa	Vencimento até
Certificados de depósitos interfinanceiros	CDI	01/07/2009
Debêntures	11% a.a. + IGP-M	10/04/2011
Letras Financeira do Tesouro - LFTs	Selic	07/09/2010
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	98,80% CDI a 101,5% CDI	25/04/2012
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs	10,04% a 12,00% a.a. + IGPM	13/09/2033

Os títulos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, na Central de Custódia de Títulos Privados - CETIP e na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.

5. Operações de crédito (Consolidado)

As operações de crédito compreendem financiamentos imobiliários para término de obra e aquisição/reforma de imóveis residenciais e são atualizadas pela Taxa de Referência - TR, adicionada de taxas de juros que variam de 7,91% a.a. a 19,56% a.a. (31.03.2009 - 7,95% a.a. a 19,56% a.a.), ou Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, adicionada de 7,67% a.a. a 19,56% a.a. (31.03.2009 - 7,68 % a.a. a 19,56% a.a.), ou taxas pré-fixadas de 10,43% a.a. a 17,00 % a.a (31.03.2009- 10,43% a.a. a 17,00% a.a.); pagos mensalmente/semestralmente e com último vencimento em Julho de 2039.

(a) Diversificação por prazo

	30.06.2009	31.03.2009
Vencidos a partir de 15 dias	648	619
Vencidos até 15 dias e a vencer até 90 dias	81.230	78.589
A vencer entre 91 e 360 dias	141.073	122.479

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A vencer há mais de 360 dias 169.468 158.796

Total consolidado 392.419 360.483

(b) Diversificação por nível de risco

As operações de crédito originadas pela BM foram classificadas por nível de risco e a provisão de créditos em liquidação foi constituída de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central, como segue:

				30.06.2009
Nível de risco	Saldos	Provisão Requerida (1)	Provisão Adicional (2)	Provisão Total
AA	272.530			
A	84.661	(424)	(24)	(448)
B	10.268	(103)	(6)	(109)
C	16.611	(498)	(28)	(526)
D	7.019	(702)	(40)	(742)
E	343	(103)	(6)	(109)
F	582	(291)	(16)	(307)
G	80	(56)	(3)	(59)
H	325	(325)		(325)
Operações de crédito	392.419	(2.502)	(123)	(2.625)

				31.03.2009
Nível de risco	Saldos	Provisão Requerida (1)	Provisão Adicional (2)	Provisão Total
AA	255.443			
A	64.611	(323)	(16)	(339)
B	17.026	(170)	(9)	(179)
C	16.514	(495)	(26)	(521)
D	5.654	(565)	(29)	(594)
E	649	(195)	(11)	(206)
F	289	(145)	(7)	(152)
G	215	(150)	(8)	(158)
H	82	(82)		(82)
Operações de crédito	360.483	(2.125)	(106)	(2.231)

(1) Provisão mínima requerida de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução 2682 do BACEN.

(2) Provisão adicional constituída e alocada em cada nível de risco de forma a refletir eventuais situações de "stress" da conjuntura econômica.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Operações securitizadas (consolidado)

Conforme mencionado na Nota 3 (b), representa todos os saldos patrimoniais decorrentes do processo de securitização de recebíveis ao amparo da Lei no. 9.514/97, para os quais não há cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo por parte da Companhia.

Recebíveis Imobiliários	Vencimento final	INDEX	JUROS % a.a.	30.06.2009	31.03.2009
				2.839.946	2.552.666
Tranches 3 e 4	10.10.2010	IGPM	12,00	173	169
Tranche Hospital 13 a 17	13.12.2012	INPC	12,00	8.410	8.575
Tranches 26 e 27	25.04.2014	IGPM	11,38 a 12,00	572	669
Tranches 28 e 29	10.07.2014	IGPM	11,38 a 12,00	1.097	1.599
Tranches 30 e 31	10.10.2014	IGPM	11,38 a 12,00	3.254	3.583
Tranches 34 e 35	11.10.2025	IPCA	9,05	1.128.710	1.122.868
Tranches 36 e 37	10.05.2015	IGPM	11,38 a 12,00	2.487	3.156
Tranches 40 e 41	23.09.2015	IGPM	11,37 a 12,00	4.231	4.572
Tranche 46	01.07.2016	IGPM	11,21	84.717	86.996
Tranches 47 e 48	10.11.2014	IGPM	12,00 a 14,30	1.712	2.016
Tranches 49 e 50	25.01.2016	IGPM	11,38 a 18,00	10.894	12.187
Tranches 51 e 52	02.12.2018	IGPM	11,67	14.470	17.243
Tranches 53 e 54	05.05.2016	IGPM	11,38 a 13,52	3.454	3.630
Tranche 56	20.10.2018	TR	11,00	53.308	54.036
Tranche 57	13.12.2012	IGPM	12,00	1.465	2.880
Tranches 58 e 59	05.11.2026	IGPM	11,38 a 12,00	8.881	10.259
Tranches 60 e 61	05.11.2026	IGPM	11,38 a 12,00	10.952	12.076
Tranches 64 e 65	13.11.2021	IPCA	11,17	58.018	55.873
Tranche 66	05.04.2011	IPCA	11,00	14.369	15.873
Tranches 67 e 68	15.01.2028	IGPM	12,00	8.933	9.431
Tranches 69 e 70	16.02.2022	TR	8,64 a 16,66	55.114	58.591
Tranches 71 e 72	01.05.2027	IGPM	11,38 a 13,52	9.809	10.620
Tranche 73	05.05.2017	IGPM	10,25	33.740	34.635
Tranches 74 e 75	02.08.2027	IGPM	11,38 a 12,00	14.228	15.561
Tranche 76	05.05.2015	IGPM	11,38 a 12,00	7.255	6.615
Tranche 77	02.08.2027	IGPM	11,38 a 12,00	6.986	7.761
Tranche 78	10.12.2027	IGPM	11,38 a 12,00	10.737	11.574
Tranche 79	20.12.2017	TR	10,00	100.560	100.986
Tranche 80	24.04.2019	IGPM	8,40	15.842	15.619
Tranche 81	24.04.2019	IGPM	8,40	21.259	20.958
Tranche 82	24.04.2019	IGPM	8,40	21.265	20.965

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tranche 83	24.04.2019	IGPM	8,40	21.320	21.019
Tranche 84	24.04.2019	IGPM	8,40	26.590	26.215
Tranche 85	29.10.2027	IGPM	11,38 a 12,42	8.537	9.566
Tranches 86 e 87	02.10.2015	IGPM	11,38 a 12,00	12.851	14.350
Tranche 88	10.10.2026	IGPM	11,38 a 12,00	11.064	12.397
Tranches 89 e 90	10.07.2027	IGPM	12,22	19.437	23.792
Tranche 91	01.02.2021	TR	10,00	30.704	29.940
Tranches 92 e 93	28.12.2030	IGPM	7,67 a 12,00	3.330	5.933
Tranche 94	28.02.2011	TR	11,53	14.634	17.312
Tranche 97	05.06.2018	TR	10,50	9.462	10.224
Tranches 98 e 99	15.03.2038	IGPM	11,38 a 12,00	9.252	10.288
Tranche 100	10.07.2020	TR	10,00	315.682	310.553
Tranches 101 e 102	28.07.2018	IGPM	8,89	10.352	10.233
Tranche 104	13.08.2018	TR	10,70	36.762	36.923
Tranche 105	02.09.2017	IGPM	11,38 a 12,00	10.132	11.929
Tranche 106	05.06.2038	IGPM	7,67 a 18,00	7.923	8.770
Tranche 107	18.09.2023	TR	10,20	22.124	21.883
Tranche 108	10.09.2028	IGPM	10,00	29.163	28.656
Tranches 109 e 110	25.06.2028	IGPM	11,04 a 14,24	42.299	43.360
Tranche 111	14.05.2038	IGPM	7,67 a 18,00	30.362	34.781
Tranche 112	29.03.2023	IGPM	7,67 a 18,00	26.425	25.886
Tranche 113	23.09.2038	IGPM	7,67 a 14,00	12.047	14.116
Tranche 114	27.09.2017	TR	11,50	17.866	17.642
Tranche 115	30.04.2019	TR	10,65	49.936	48.643
Tranche 116	05.12.2038	IGPM	7,67 a 14,00	16.656	19.497
Tranche 117	05.08.2033	IGPM	11,38 a 12,00	6.725	7.182
Tranches 118 e 119	01.02.2021	IGPM	7,51	139.359	-
Tranche 120	30.01.2029	IGPM	7,67 a 12,00	11.120	-
Tranche 121	06.05.2019	TR	12,17	140.440	-
Tranche 122	10.09.2028	TR	8,65	16.621	-
Tranche 123	10.09.2017	IGPM	11,38	13.869	-

Certificados de
Recebíveis
Imobiliários

	Vencimento final	INDEX	JUROS % a.a. Senlor	JUROS % a.a. Junior	30.06.2009	31.03.2009
					(2.865.599)	(2.585.620)
Séries 3 e 4	13.03.2011	IGPM	-	12,00	(461)	(523)
Séries 13 a 17	15.12.2012	INPC	12,00	-	(8.407)	(8.573)
Séries 26 e 27	23.03.2014	IGPM	-	12,00	(414)	(529)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Séries 28 e 29	22.10.2014	IGPM	10,00	12,00	(968)	(1.351)
Séries 30 e 31	13.02.2015	IGPM	9,50	12,00	(3.131)	(3.627)
Séries 34 e 35	11.10.2025	IPCA	9,03	9,03	(1.128.540)	(1.122.712)
Séries 36 e 37	13.08.2015	IGPM	10,45	12,00	(3.260)	(4.097)
Séries 40 e 41	15.09.2015	IGPM	10,37	12,00	(4.507)	(4.882)
Série 46	01.07.2016	IGPM	11,21	-	(86.087)	(88.347)
Séries 47 e 48	13.04.2016	IGPM	10,04	12,00	(1.553)	(1.840)
Séries 49 e 50	13.03.2016	IGPM	10,76	12,00	(11.173)	(12.644)
Séries 51 e 52	28.03.2015	IGPM	11,53	11,68	(23.262)	(25.310)
Séries 53 e 54	13.06.2016	IGPM	9,94	12,00	(3.020)	(3.240)
Série 56	20.10.2018	TR	11,00	-	(55.189)	(55.948)
Série 57	13.01.2013	IGPM	11,00	-	(696)	(2.164)
Séries 58 e 59	13.12.2016	IGPM	10,88	12,00	(8.980)	(10.197)
Séries 60 e 61	13.01.2015	IGPM	10,89	11,00	(10.439)	(11.730)
Séries 64 e 65	13.11.2021	IPCA	11,00	12,00	(58.022)	(55.885)
Série 66	13.04.2011	IPCA	10,52	-	(14.253)	(15.722)
Séries 67 e 68	13.02.2028	IGPM	11,47	12,68	(9.793)	(9.925)
Séries 69 e 70	13.03.2022	TR	10,33	16,00	(59.149)	(63.811)
Séries 71 e 72	13.06.2022	IGPM	10,38	12,00	(10.138)	(11.167)
Série 73	05.05.2017	TR	10,15	-	(27.416)	(27.933)
Séries 74 e 75	13.05.2022	IGPM	10,85	12,00	(15.290)	(16.958)
Série 76	13.06.2015	IGPM	9,98	-	(6.549)	(7.305)
Série 77	13.11.2021	IGPM	11,25	-	(7.663)	(9.309)
Série 78	13.09.2024	IGPM	11,26	-	(10.747)	(11.851)
Série 79	20.12.2017	TR	9,95	-	(100.559)	(100.683)
Série 80	24.04.2019	TR	10,80	-	(15.397)	(14.923)
Série 81	24.04.2019	TR	10,80	-	(20.926)	(20.335)
Série 82	24.04.2019	TR	10,80	-	(21.637)	(21.033)
Série 83	24.04.2019	TR	10,80	-	(21.747)	(21.146)
Série 84	24.04.2019	TR	10,80	-	(27.172)	(26.418)
Série 85	13.10.2024	IGPM	11,38	-	(9.040)	(10.125)
Séries 86 e 87	13.10.2015	IGPM	9,56	11,18	(15.325)	(18.026)
Série 88	13.03.2023	IGPM	10,87	-	(12.029)	(13.157)
Séries 89 e 90	13.08.2027	IGPM	11,37	12,00	(22.436)	(28.779)
Série 91	15.02.2022	TR	10,00	-	(30.704)	(29.940)
Séries 92 e 93	13.03.2028	IGPM	8,81	10,80	(3.404)	(5.953)
Série 94	05.06.2011	TR	12,05	-	(15.460)	(17.413)
Série 97	05.06.2018	TR	10,50	-	(9.462)	(10.224)
Séries 98 e 99	13.11.2016	IGPM	9,61	11,64	(10.054)	(11.363)
Série 100	10.07.2020	TR	10,00	-	(315.682)	(310.553)
Séries 101 e 102	28.07.2018	TR	10,30	-	(10.521)	(10.257)

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série 104	13.08.2018	TR	10,52	-	(36.775)	(36.931)
Série 105	13.10.2017	IGPM	10,72	-	(11.516)	(13.398)
Série 106	13.10.2038	IGPM	11,71	-	(8.301)	(8.907)
Série 107	21.09.2023	TR	10,20	-	(22.128)	(21.883)
Série 108	13.09.2028	IGPM	10,00	-	(29.163)	(28.656)
Séries 109 e 110	10.03.2023	IGPM	11,71	11,45	(41.958)	(43.225)
Série 111	13.11.2020	IGPM	11,07	-	(32.347)	(40.803)
Série 112	01.11.2013	IGPM	12,61	-	(26.100)	(25.424)
Série 113	13.02.2024	IGPM	10,81	-	(13.007)	(15.373)
Série 114	27.09.2017	TR	11,50	-	(17.867)	(17.642)
Série 115	30.04.2019	TR	10,65	-	(49.936)	(48.643)
Série 116	13.09.2033	IGPM	10,93	-	(17.084)	(19.645)
Série 117	20.08.2027	IGPM	10,97	-	(6.915)	(7.182)
Séries 118 e 119	01.02.2021	IGPM	7,47	-	(139.345)	-
Série 120	20.06.2023	IGPM	10,96	-	(11.404)	-
Série 121	06.05.2019	TR	12,17	-	(140.440)	-
Série 122	20.10.2028	TR	8,44	-	(16.782)	-
Série 123	20.06.2025	IGPM	10,81	-	(13.869)	-

	30.06.2009	31.03.2009
Líquido	(25.653)	(32.954)
Disponibilidades	8.202	7.875
Aplicações financeiras (a)	48.701	57.638
Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap (Nota 16)	1.064	(883)
Valores a repassar	(6.747)	(3.326)
Bens não de uso próprio - BNDU	524	285
Valores a receber pela venda de BNDU	614	646
Operações securitizadas total (realizável a longo prazo)	26.705	29.281

Em 30 de junho de 2009, todas as séries emitidas apresentam-se com patrimônio líquido positivo. Em 30 de junho de 2009, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias, dos recebíveis imobiliários, é de R\$ 12.281 (31.03.2009 - R\$ 17.483). O balanço patrimonial por série está demonstrado na Nota 17.

- (a) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs efetuadas pela Companhia com recursos provenientes das amortizações dos recebíveis e que não foram ainda repassados aos detentores dos CRIs Juniors, devido aos diversos prazos de carência.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Recebíveis imobiliários (consolidado)

A carteira de recebíveis é composta por:

	Vencimento final	INDEX	JUROS % a.a.	30.06.2009	31.03.2009
Tranches 9 e 10 (a)	10.08.2013	IGPM	11,38 a 12,00	801	841
Tranches 95 e 96 (a)	30.08.2027	TR	9,00	36.510	38.137
		INCC ou			
CCI - BS	20.06.2038	IGPM ou TR	até 19,56	104.040	87.673
				141.351	126.651
Deságio acumulado a amortizar				(5.319)	(4.830)
Curto prazo				17.690	44.173
Longo prazo				118.342	77.648
				136.032	121.821

(a) As referidas tranches já foram securitizadas (Nota 12).

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuados de acordo com a Lei no. 9.514/97, que dispõe sobre o Sistema Financeiro Imobiliário.

O deságio auferido na aquisição dos recebíveis imobiliários está sendo reconhecido no resultado de acordo com o regime contábil de competência, considerando os prazos de vencimento dos recebíveis.

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas prováveis decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Outros créditos

É composto por:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2009	31.03.2009	30.06.2009	31.03.2009
Contas a receber por venda e aluguel de imóveis (a)			9.914	12.153
Créditos tributários (b)	10.615	11.207	19.845	16.376
Impostos e contribuições a compensar	7.678	7.052	26.965	24.543
Negociação de valores (c)			59.771	18.786
Dividendos a receber de controlada (f)	4.335	7.103		
Venda de imóveis a receber – Torre Parque Cidade (e)			92.740	
Outros (d)	298	41	28.610	13.760
	<u>22.926</u>	<u>25.403</u>	<u>237.845</u>	<u>85.618</u>

(a) Sobre o saldo de contas a receber por venda de imóveis, incide atualização pelo INCC, até a entrega das chaves, e, a partir de então, IGPM + 12% a.a. e com vencimento até maio de 2010.

(b) Inclui, substancialmente, créditos tributários sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social, registrados nas Companhias.

(c) Refere-se substancialmente a valores a receber pela negociação de recebíveis imobiliários com cedente de créditos.

(d) Incluem, no consolidado, substancialmente, valores a receber decorrentes da prestação de serviços pela BM, BC e BS, no montante de R\$ 3.302 (31.03.2009 – R\$ 2.335); debêntures a receber de R\$ 17.027 amortizadas em 30 de junho de 2009, porém, liquidadas financeiramente em 3 de julho de 2009; montantes pagos por mutuários de operações de créditos mobiliários na BM que serão baixados quando a liberação de recursos pela instituição financeira no montante de R\$ 2.963 (31.03.2009 – R\$ 2.474).

(e) Valores referentes a venda de imóveis pela Parque Cidade Incorporações S.A. que geraram lucro para a empresa conforme mencionado na Nota 18(m).

(f) Inclui R\$ 3.624 (31.03.2009 – R\$ 5.124) a receber da controlada BS, R\$ 711 (31.03.2009 – R\$ 711) da controlada BMSR II e, em 31 de março de 2009, R\$ 1.268 da controlada BC.

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Outros valores e bens (consolidado)

Referem-se substancialmente aos bens retomados decorrentes de inadimplências dos recebíveis imobiliários securitizados, com cláusula de cobertura de eventual patrimônio líquido negativo pela BS, e decorrentes de financiamentos concedidos pela BM, apresentados pelos valores residuais contábeis dos respectivos financiamentos imobiliários, ajustados aos valores de mercado ou realização dos referidos bens, quando aplicável.

10. Participações em controladas

O investimento em controladas diretas e suas movimentações durante o 1º semestre de 2009, podem ser assim demonstrados:

30.06.2009						
Empresa	Participação - %	Lucro líquido do trimestre (prejuízo)	Patrimônio ajustado	Investimento	Deságio	Resultado equivalência
BMSR II Participações S.A.	100	4.150	135.854	135.854	(3.438)	4.150
Brazilian Securities Cia. de Securitização	100	(5.236)	142.773	142.773	(1.679)	(5.236)
BM Sua Casa Promotora de Vendas	100	21.582	156.548	156.548		21.582
Brazilian Capital Cia. de Gestão Invest. Imobiliário	100	2.286	2.471	2.471		2.286
Klabín Segall Lapa Empreend. Imob. S.A.	25.5	470	5.057	1.270		119
Total				438.916	(5.117)	22.901

31.03.2009						
Empresa	Participação - %	Lucro líquido (prejuízo)	Patrimônio ajustado	Investimento	Deságio	Resultado equivalência
BMSR II Participações S.A.	100	1.607	131.704	131.704	(3.438)	1.607
Brazilian Securities Cia. de Securitização	100	705	148.009	148.009	(1.679)	705
BM Sua Casa Promotora de Vendas	100	(2.564)	118.329	118.329		(2.564)
Brazilian Capital Cia. de Gestão Invest. Imobiliário	100	(82)	1.185	1.185		(82)
Klabín Segall Lapa Empreend. Imob. S.A.	25,5	(2.415)	4.587	1.152		(823)
Total				400.379	(5.117)	(1.157)

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30.06.2009					
	BS	BMSR II	BC	BM Sua Casa	Klabin Segall Lapa	Total
Em 31 de março de 2009	146.330	128.266	1.185	118.329	1.152	395.262
Ao valor da equivalência patrimonial	148.009	131.704	1.185	118.329	1.152	400.379
Ágio (deságio) não amortizado	(1.679)	(3.438)				(5.117)
Aquisições/integralizações de capital				16.636		16.636
Equivalência patrimonial	(5.236)	4.150	2.286	21.582	119	22.901
Dividendos recebidos			(1.000)			(1.000)
Em 30 de junho de 2009	141.094	132.415	2.471	156.548	1.271	433.799
Ao valor da equivalência patrimonial	142.773	135.853	2.471	156.548	1.271	438.916
Ágio (deságio) não amortizado	(1.679)	(3.438)				(5.117)

	31.03.2009					
	BS	BMSR II	BC	BM Sua Casa	Klabin Segall Lapa	Total
Em 31 de dezembro de 2008	145.625	126.659	1.267	100.723	5.035	379.309
Ao valor da equivalência patrimonial	147.304	130.097	1267	100.723	5.035	384.426
Ágio (deságio) não amortizado	(1.679)	(3.438)				(5.117)
Aquisições/integralizações de capital				20.170		20.170
Equivalência patrimonial	705	1.607	(82)	(2.564)	(823)	(1.157)
Dividendos recebidos					(3.060)	(3.060)
Em 31 de março de 2009	146.330	128.266	1.185	118.329	1.152	395.262
Ao valor da equivalência patrimonial	148.009	131.704	1.185	118.329	1.152	400.379
Ágio (deságio) não amortizado	(1.679)	(3.438)				(5.117)

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Recursos de aceite e emissão de títulos (consolidado)

(a) Recursos de letras hipotecárias (consolidado)

As letras hipotecárias são atualizadas pela Taxa de Referência - TR, adicionada de taxas de juros que variam de 8,30% a.a. a 11,37% a.a. (31.03.2009 - 9,17% a.a. a 12,09% a.a.) com vencimento até dezembro de 2009.

(b) Recursos de letras de crédito imobiliário (consolidado)

As letras de crédito imobiliário são atualizadas pelo Índice Geral de Preços Mercado - IGP-M adicionado de taxas de juros que variam de 1,55% a.a. a 10,25% a.a. (31.03.2009 - 1,55% a.a. a 10,25% a.a.) ou Taxa Referencial - TR, adicionada de taxas de juros que variam de 7,71% a.a. a 11,61% a.a. (31.03.2009 - 8,70% a.a. a 11,61% a.a.), ou por percentuais de 84% a 101,50% do CDI (31.03.2009 - 88% a 101,50% do CDI), e com vencimento até dezembro de 2011.

12. Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs (consolidado)

São compostos por:

	Vencimento final	INDEX	JUROS % a.a. Senior	JUROS % a.a. Junior	30.06.2009	31.03.2009
Séries 9 e 10	13.06.2012	IGPM	12,00	12,00	3.755	3.675
Séries 95 e 96	01.05.2023	TR	6,59	15,63	38.064	39.680
					41.819	43.355
Circulante					3.887	3.991
Exigível Longo					37.932	39.364
Prazo					41.819	43.355

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Obrigações por empréstimos

As obrigações por empréstimos incluem:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2009	31.03.2009	30.06.2009	31.03.2009
BID (a)			147.057	173.769
Empréstimo ABN (b)		1.514	2.864	5.051
Empréstimo TPG (c)	4.913	5.745	4.913	5.745
Banco ABC Brasil (d)			7.164	
Banco ABN Amro (e)	50.942	51.048	50.942	51.048
Banco Itaú BBA (f)	50.423	51.193	50.423	51.193
Mutuo	2.846			
Banco Bradesco (g)			2.271	
Banco Unibanco (h)			10.994	
	<u>109.124</u>	<u>109.500</u>	<u>276.628</u>	<u>286.806</u>
Curto prazo	104.211	103.755	126.245	110.473
Longo prazo	<u>4.913</u>	<u>5.745</u>	<u>150.383</u>	<u>176.333</u>
	<u>109.124</u>	<u>109.500</u>	<u>276.628</u>	<u>286.806</u>

- (a) Em 24 de março de 2006, a BS firmou um contrato de linha de crédito, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, no valor de até US\$ 75 milhões. A linha de crédito é de sete anos, sendo utilizada nos primeiros cinco anos e paga nos dois anos subsequentes, com taxa de juros correspondente a taxa LIBOR, acrescida de 1,75% ao ano, e tem como objetivo financiar a aquisição de instrumentos hipotecários (residenciais e comerciais) e instrumentos de locação comercial, para posterior emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs lastreados nestes instrumentos e sua colocação no mercado. Em 30 de junho de 2009, o montante utilizado da linha de crédito é de US\$ 75 milhões (31.03.2009 - US\$ 75 milhões), sendo que o montante captado de R\$ 56.764 (Nota 4(b) e (c)) (31.03.2009 - R\$ 63.217 (Nota 4(b) e (c)) apresenta-se em conta restrita (vinculada).
- (b) No consolidado, refere-se a empréstimo proporcional a participação na Klabin Segall Lapa Empreendimentos Imobiliários, obtido junto ao Banco ABN, sobre os quais incide juros de 0,8355% a.m., com vencimento em 24 de outubro de 2009.
- (c) Refere-se a contrato de empréstimo obtido em setembro de 2006, junto a um dos acionistas do investidor no exterior, TPG Axon BFRE Holding, no montante de US\$ 2 milhões, com vencimento em setembro de 2011 e taxa de juros de 4% + LIBOR.

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (d) Refere-se a empréstimo junto ao Banco ABC Brasil S.A., tomado em 06 de maio de 2009 para pagamentos de aquisições de carteiras de recebíveis imobiliários, remunerado por CDI, adicionado de 6,1678% a.a., com vencimento em 30 de dezembro de 2009.
- (e) Refere-se a Cédula de Crédito Bancário, tomada em 08 de agosto de 2008, remunerado por CDI, adicionado de 2,65% a.a. (31.03.2009 - CDI + 3,85% a.a.), com vencimento em 03 de agosto de 2009.
- (f) Referem-se a Cédulas de Crédito Bancário, remuneradas por CDI, adicionado de taxas que variam de 3,38% a 3,70% a.a. (31.03.2009 - CDI + 3,85% a.a.), com último vencimento até 25 de setembro de 2009.
- (g) Em 30 de junho de 2009 se referem a Cédulas de Crédito Bancário remuneradas por CDI, adicionado de 3,85% a.a., com vencimento em 20 de agosto de 2009.
- (h) No consolidado, refere-se a empréstimo proporcional a participação no Parque Cidade Incorporações e Klabin Segall, referente a conta garantida.

14. Outras obrigações

Outras obrigações são compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2009	31.03.2009	30.06.2009	31.03.2009
Impostos e contribuições a recolher	171	1.370	23.396	9.940
Valores a pagar pela compra de imóveis (nota 18 (j))			109.175	116.461
Dividendos a pagar (nota 15)	5.972	5.972	6.736	6.752
Outras (a)	5.578	3.941	28.100	22.165
	<u>11.721</u>	<u>11.283</u>	<u>167.407</u>	<u>155.318</u>
 Curto Prazo	 11.721	 11.283	 70.742	 59.765
Longo Prazo			96.665	95.553

- (a) No consolidado, refere-se substancialmente a obrigações com fornecedores proporcionalmente às participações no Parque Cidade e Klabin Segall Lapa no montante de R\$ 11.588, provisões para garantias de R\$ 3.351 (Nota 18 (d)) e negociação e intermediação de valores da BM R\$ 6.994.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Patrimônio líquido

O capital social está representado por 413.905.931 (31.03.2009 - 413.905.931) ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital independentemente de decisão da assembléia, até o limite de R\$ 10 bilhões, mediante deliberação do Conselho de Administração.

O estatuto determina a distribuição de dividendos no mínimo de 18% sobre o lucro líquido anual, após a destinação para reserva legal. Em 2008, a administração propôs aos acionistas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, de acordo com as disposições estatutárias, no montante de R\$ 5.972, assim como a retenção dos lucros remanescentes para reinvestimento nas atividades da companhia, com base em orçamento de capital aprovado pela administração. Em Assembléia Geral Extraordinária de 22 de abril de 2009 foi aprovada a distribuição dos dividendos mínimos, bem como a destinação para a reserva legal e de retenção de lucros propostos em 31 de dezembro de 2008.

16. Instrumentos financeiros (consolidado)

As aplicações financeiras são efetuadas por prazos e taxas compatíveis com o mercado, atualizadas até as datas dos balanços/balancetes, sendo seus saldos contábeis representados pelos respectivos valores de mercado (valor justo), conforme descrito na Nota 3 (i).

A emissão e colocação no mercado financeiro de CRI's são efetuadas de acordo com o lastro disponível da carteira de recebíveis imobiliários, ocasionando o casamento das operações.

Os CRI's são classificados pela BS em pulverizados e estruturados e substancialmente seguem com os parâmetros estabelecidos pelas empresas de classificação "Moody's", "Fitch" ou "Austin", com cláusula de alienação fiduciária, estrutura de subordinação e fundo de reserva, garantias julgadas suficientes pela administração para cobertura de eventuais inadimplências dos devedores. As taxas de juros praticadas nas carteiras de recebíveis imobiliários e CRI's são compatíveis entre si, e a avaliação das carteiras a valor de mercado é compatível com os prazos e as taxas praticados nas datas dos encerramentos dos balanços/balancetes.

A política da BS é estruturar suas operações de modo a manter o equilíbrio entre os ativos e passivos em sintonia com o momento do mercado financeiro.

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A mensuração do valor de mercado (valor justo) dos instrumentos financeiros derivativos é baseada nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração. Tais modelos se baseiam em premissas amplamente aceitas pelo mercado e aderentes com o contexto econômico do período da avaliação. Em geral, instrumentos "com referencial de mercado" têm como parâmetro, para fins de apuração do valor justo, os preços, taxas e índices divulgados pelos órgãos e instituições oficiais, entre as quais podemos citar BM&F, ANDIMA e BACEN. Já para os instrumentos "sem referencial de mercado" utilizam-se modelos internos baseados nas características do produto, buscando sempre refletir as reais condições de liquidação dos ativos. É importante ressaltar que tais análises baseiam-se nas condições e preços indicativos vigentes na data de avaliação, de modo que devido à volatilidade dos indexadores utilizados, e também das condições de mercado, podem resultar em valores substancialmente diferentes dos estimados quando da sua futura realização.

A BS adquiriu junto a instituições financeiras, em mercado de balcão, instrumentos financeiros derivativos representados por contratos de "swap", cujos montantes de referência e os saldos patrimoniais estão demonstrados nos quadros a seguir. Os referidos "swaps" foram substancialmente adquiridos com intenção de hedge de operações da Companhia, que serão mantidos até o vencimento.

A apuração do valor de mercado (valor justo) pela BS foi efetuada com a participação direta da área de Risco de Mercado, a qual adotou como uma de suas principais premissas a utilização de taxas e índices divulgados pela BM&F e BACEN, conforme aplicável.

(a) Contratos adquiridos como hedge econômico cambial (Captação com o BID – Nota 13 (a) e Nota 4 (e)).

										Trimestre findo em 30.06.2009
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a (pagar)/ receber (curva)	Valor Justo	Valor (pago)	Valor recebido	Resultado Curva	Resultado Valor Justo	Resultado Total
Até 17.05.10	USD + LIBOR + 1,75% a.a.	IGP-M + 9,60% a.a.	88.166	(7.348)	(8.690)	-	-	(7.348)	(1.342)	(8.690)
Até 15.05.09	USD + 6,70% a.a.	IGP-M + 10,70% a.a.	88.742	-	-	(10.017)	-	(11.752)	(1.108)	(12.860)
Até 16.11.09	USD + LIBOR + 1,75% a.a.	100,3% do CDI	65.279	(11.497)	(11.238)	(2.515)	-	(15.148)	(132)	(15.280)
Até 15.05.09	USD + LIBOR + 1,75% a.a.	IGP-M + 5,65% a.a.	7.980	-	-	(651)	-	(809)	(379)	(1.188)
Até 16.11.09	USD + 4,5775% a.a.	IGP-M + 4,6272% a.a.	8.372	1.323	1.473	-	26	(1.570)	(184)	(1.754)
				(17.522)	(18.455)	(13.183)	26	(36.627)	(3.145)	(39.772)

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Trimestre findo em 31.03.2009

Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a (pagar)/ receber (curva)	Valor Justo	Valor (pago)	Valor recebido	Resultado Curva	Resultado Valor Justo	Resultado Total
Até 15.05.09	USD + 8,70% a.a.	IGP-M + 10,70% a.a.	88.742	(3.502)	(2.857)	-	-	5.237	(462)	4.775
Até 15.05.09	USD + LIBOR + 1,75% a.a.	100,30% do CDI	65.279	(3.510)	(408)	-	-	4.645	2.711	7.356
Até 15.05.09	USD + LIBOR + 1,75% a.a.	IGP-M + 5,65% a.a.	7.980	134	218	-	-	24	(236)	(272)
Até 16.11.09	USD + 4,5775% a.a.	IGP-M + 4,6272% a.a.	8.896	2.180	2.719	-	-	729	205	934
				(4.698)	(328)			10.635	2.158	12.793

- (b) Contratos adquiridos como hedge econômico para operações securitizadas (Swaps das séries 80, 81, 82, 83 e 101 (Nota 6)), pertencentes ao patrimônio dos respectivos CRI's.

Trimestre findo em 30.06.2009

Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a (pagar)/ receber (curva)	Valor Justo	Valor (pago)	Valor recebido	Resultado Curva
Até 24.04.19	TRD + 10,80% a.a.	IGP-M + 8,40% a.a.	96.537	873	(492)	-	-	2.845
Até 28.07.18	TRD + 10,30% a.a.	IGP-M + 8,79% a.a.	5.000	70	(636)	-	-	119
Até 28.01.18	TRD + 10,30% a.a.	IGP-M + 8,79% a.a.	4.743	121	(73)	-	-	121
				1.064	(1.201)	-	-	3.085

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Trimestre findo em 31.03.2009								
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a (pagar)/ receber (curva)	Valor Justo	Valor (pago)	Valor recebido	Resultado Curva
Até 24.04.19	TRD + 10,80% a.a.	IGP-M + 8,40% a.a.	96.537	(909)	(4.998)	-	-	1.063
Até 28.07.18	TRD + 10,30% a.a.	IGP-M + 8,79% a.a.	5.000	(12)	(902)	-	-	37
Até 28.01.18	TRD + 10,30% a.a.	IGP-M + 8,79% a.a.	4.743	39	(332)	-	-	39
				(882)	(6.232)	-	-	1.139

- (c) Nestes casos específicos a seguir, com aprovações de sua diretoria, excepcionalmente foram realizadas operações com derivativos para possibilitar a venda de CRIs a um investidor nacional, buscando desenvolver internamente este mercado.

Trimestre findo em 30.06.2009										
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a (pagar)/ receber (curva)	Valor Justo	Valor (pago)	Valor recebido	Resultado Curva	Resultado Valor Justo	Resultado Total
Até 13.08.10	IGP-M + 10,15% a.a.	TRD + 16,50% a.a.	161	(33)	(42)	(55)	-	(42)	(44)	(86)
Até 13.10.14	IGP-M + 10,9711% a.a.	TRD + 14,60% a.a.	1.453	(43)	(116)	(4)	6	(115)	(432)	(547)
Até 13.02.15	IGP-M + 9,70% a.a.	TRD + 15,00% a.a.	3.716	(421)	(738)	(65)	-	(311)	(1.308)	(1.519)
				(497)	(946)	(124)	6	(468)	(1.784)	(2.252)

Trimestre findo em 31.03.2009										
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a (pagar)/ receber (curva)	Valor Justo	Valor (pago)	Valor recebido	Resultado Curva	Resultado Valor Justo	Resultado Total
Até 13.08.10	IGP-M + 10,15% a.a.	TRD + 16,50% a.a.	531	(73)	(89)	(22)	-	(28)	(50)	(78)
Até 13.10.14	IGP-M + 10,9711% a.a.	TRD + 14,60% a.a.	2.042	16	(17)	-	6	(55)	(392)	(447)
Até 13.02.15	IGP-M + 9,70% a.a.	TRD + 15,00% a.a.	4.575	(325)	(627)	(26)	-	(150)	(1.244)	(1.394)
				(382)	(733)	(48)	6	(233)	(1.686)	(1.919)

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em atendimento à Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, apresentamos a seguir o quadro demonstrativo de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela administração, por instrumentos financeiros, de responsabilidade da BS.

Operação	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
CRI em IGPM (Ativo)	Risco de Queda do IGP-M	(150)	(4.128)	(8.256)
LH e LCI em TR (Passivo)	Risco de Alta da TR	(218)	(635)	(1.066)
LCI em CDI (Passivo)	Risco de Alta do CDI	(182)	(225)	(268)
LCI em IGPM (Passivo)	Risco de Alta do IGP-M	(219)	(973)	(1.748)
Créditos - PF	Risco de Alta do Cupom de TR	(890)	(2.448)	(4.895)
Créditos - PF	Risco de Alta da Taxa Pré-Fixada	(208)	(573)	(1.146)
Swap IGPM x TR	Risco de Alta do IGP-M e/ou queda da TR	(2.147)	(4.446)	(15.826)
Hedge Cambial	Empréstimo - Risco de Alta na Taxa de Câmbio (Ponta passiva)	(147.057)	(183.822)	(220.586)
	SWAP - Risco de Queda na Taxa de Câmbio (Ponta ativa)	147.057	183.822	220.586
	SWAP - Risco de Queda na Taxa de Câmbio (Ponta passiva)	(1.932)	(1.932)	(1.932)
	Efeito Líquido	(1.932)	(1.932)	(1.932)

Cenário Provável (I):

Os ativos foram classificados em 2 categorias:

- Papéis "com referencial de mercado", isto é, passíveis de mensuração através de preços, taxas e índices referenciais no mercado.
- Papéis "sem referencial de mercado", isto é, que os índices de mercado não são suficientes para refletir as reais condições de realização financeira.

Para constituição dos papéis "com referencial de mercado" foram consideradas as condições vigentes no mercado na data da avaliação, ou seja, preços, taxas e índices divulgados pelos órgãos e instituições oficiais, entre as quais podemos citar BM|&F, ANDIMA e BACEN. O que nos levam a um resultado mais próximo ao mercado praticado no momento da avaliação.

Para constituição dos papéis "sem referencial de mercado", foram utilizadas metodologias internas, propostas pela área de Riscos e ratificadas pela administração, de forma conservadora, ou seja, a preferência por cenários sempre desfavoráveis aos

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

papéis, priorizando a visão de condições adversas. Para as operações não atreladas a moeda estrangeira, utilizou-se de um choque na proporção de 1% (um por cento) nas curvas de juros das posições ativas, e de -1% (menos um por cento) nas curvas de juros nas posições passivas, que resultaram no provável valor de perda financeira em uma situação de deslocamento paralelo das estruturas de juros dos papéis. Para tanto, apurou-se o valor da elasticidade de preço das taxas de juros das carteiras de maior relevância para a administração.

Cenário (II):

Uma vez definido e atualizado os valores da data base de 30.06.2009, as condições citadas no cenário atual, aplicou-se conforme os dispostos na Instrução CVM 475 de 17 de dezembro de 2008, a deterioração de 25% (vinte e cinco por cento) do indexador de referência.

Por exemplo:

1) "Papéis com referencial de mercado"

Indexador	Dólar dos Estados Unidos
Taxa utilizada contabilmente	PTAX
Cenário Provável (I)	Dólar futuro BM&F
Cenário II	Dólar futuro X 1,25

2) "Papéis sem referencial de mercado"

Indexador	Cupom + Indexador
Taxa utilizada contabilmente	Accrual até a data base
Cenário Provável (I)	Aplicado choque de 1% (um por cento) na curva do papel
Cenário II	Aplicado choque compatível com a deterioração de 25% (vinte e cinco por cento) na curva do papel no cenário provável.

Cenário (III):

Uma vez definido e atualizado os valores da data base de 30.06. 2009, as condições citadas no cenário atual, aplicou-se conforme os dispostos na Instrução CVM 475 de 17 de dezembro de 2008, a deterioração de 50% (cinquenta por cento) do indexador de referência.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1) "Papéis com referencial de mercado"

Indexador	Dólar dos Estados Unidos
Taxa utilizada contabilmente	PTAX
Cenário Provável (I)	Dólar futuro BM&F
Cenário III	Dólar futuro X 1,50

2) "Papéis sem referencial de mercado"

Indexador	Cupom + indexador
Taxa utilizada contabilmente	Accrual até a data base
Cenário Provável (I)	Aplicado choque de 1% (um por cento) na curva do papel
Cenário III	Aplicado choque compatível com a deterioração de 50% (cinquenta por cento) na curva do papel no cenário provável.

É importante ressaltar que os resultados apresentados no demonstrativo de sensibilidade referem-se a simulações que envolvem, principalmente nos casos dos cenários II e III, fortes situações de stress, e sobre uma posição estática da carteira de 30 de junho de 2009, a partir do cenário provável. Em tais situações de stress procurou-se estimar o choque na curva de juros compatível com a deterioração como determinada na instrução CVM acima citada. Enfim, não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Companhia no sentido de reduzir eventuais riscos envolvidos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Partes relacionadas (consolidado)

Os saldos das transações com partes relacionadas podem ser resumidos como segue:

Descrição	Ativo (passivo) em 30.06.2009	Receita (despesa) 2o trim 2009	Ativo (passivo) em 31.03.2009	Receita (despesa) 2o trim 2008
Ourinvest Assessoria de Investimentos				
Sublocação	(29)	(7)		(68)
Ourinvest Empreendimentos				
Valores a pagar (a)			(74)	
Banco Ourinvest				
Assessoria técnica (b)		(57)	(115)	
Sublocação		(87)		
Comissões (c)		(373)	333	602
Valores a receber (d)	507	1.088	128	499
TPG Axon				
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	(4.913)	832	(5.745)	299
Dividendos a pagar (Nota 15)	(2.957)		(2.957)	
Ourinvest Real Estate Holding S.A.				
Dividendos a pagar (Nota 15)	(3.015)		(3.015)	

(a) Em 31.03.2009 correspondia a valores a repassar de créditos que, embora cedidos, têm suas cobranças efetuadas pela Companhia, conforme Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários assinado em 30/03/2004 com vencimento em 02/05/2009 e taxa de 12% a.a. + IGPM.

(b) Prestação de serviços

(c) Comissão por distribuição de LHs e LCIs.

(d) Reembolso de despesas.

18. Outras informações

(a) Em 30 de junho de 2009 a BS possui contratos de compromisso de compra futura de recebíveis imobiliários que totalizam R\$ 566.500 (31.03.2009 R\$ 644.606), os quais poderão ser efetivados até 28 de junho de 2011.

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06:01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) O resultado com atividades de securitização é composto por:

	Trimestre findo em <u>30.06.2009</u>	Semestre findo em <u>30.06.2009</u>	Trimestre findo em <u>30.06.2008</u>	Semestre findo em <u>30.06.2008</u>
Receitas de recebíveis imobiliários ainda não securitizados ou vinculados a CRI's com garantia	2.870	5.898	12.688	22.268
Receitas com taxas de alocação e estruturação de operações e outros serviços	15	140	16	697
Deságio na compra de recebíveis e ágio na venda de CRI's	<u>2.282</u>	<u>3.531</u>	<u>3.603</u>	<u>4.444</u>
	<u>5.167</u>	<u>9.569</u>	<u>16.307</u>	<u>27.409</u>
Receitas de recebíveis imobiliários securitizados sem garantia	76.825	150.953	89.721	163.685
Receitas financeiras	1.016	2.503	1.151	1.736
Despesas com CRI's sem garantia	<u>(77.253)</u>	<u>(153.666)</u>	<u>(84.434)</u>	<u>(156.082)</u>
	588	(210)	6.438	9.339
Total do resultado das atividades de securitização	<u>5.755</u>	<u>9.359</u>	<u>22.745</u>	<u>36.748</u>

(c) Receitas de prestação de serviços referem-se a serviços de assessoria financeira, gestão de ativos e taxas de estruturação de operações e fundos imobiliários.

(d) Outras receitas/despesas operacionais no consolidado incluem o valor de R\$ 1.450 (30.06.2008 - R\$ 1.450) correspondente às parcelas dos ágios na incorporação amortizadas no período e a reversão da parcela equivalente da provisão para ágio, da BM e da BS (Nota 2 (iii) e (i)). Adicionalmente, a rubrica outras despesas operacionais, tanto na controladora, como no consolidado, inclui o montante de R\$ 1.935 referente ao complemento do resultado mensal ao Fundo de Investimento Imobiliário Shopping West Plaza proporcionada pela Companhia (interveniente no contrato de cessão dos direitos decorrentes da participação de 30% do empreendimento Shopping West Plaza), pelo prazo de 48 meses a partir da data do contrato.

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(e) Composição da base de cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social:

	30.06.2009	Controladora 31.03.2009
Resultado antes da tributação e após participações no lucro	11.084	(7.608)
Adições		
Equivalência patrimonial		1.157
Outras adições permanentes e/ou temporárias		866
Exclusões		
Equivalência patrimonial	(21.744)	
Outras exclusões permanentes e/ou temporárias	(188)	
Base de cálculo (imposto de renda e contribuição social)	(10.848)	(5.585)

	30.06.2009		31.03.2009	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Imposto e contribuição devidos	-	-	-	-

(f) Em 30 de junho de 2009, as controladas BM e a BS apresentam créditos tributários não contabilizados, no montante aproximado de R\$ 2.353 (31.03.2009- R\$ 2.847), sobre o valor dos ágios ainda não realizados tributariamente, os quais estão sendo apropriados para essa finalidade no período de 60 meses (Nota 2 (iii) e (i)). A companhia e a investida BM Sua Casa, em seus livros fiscais apresentam créditos tributários referentes a prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social não contabilizados no montante combinado de R\$ 10.810 (31.03.2009- R\$ 7.990). As declarações de renda dos últimos cinco exercícios de cada Companhia estão sujeitas a revisão e apuração pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos a revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo, consoante legislação pertinente.

(g) Em 30 de junho de 2009, a BC é responsável pela gestão dos seguintes veículos de investimentos que totalizam aproximadamente R\$ 2,12 bilhões (31.03.2009 - R\$ 2,0 bilhões): HG Realty BC Fundo de Investimento em Participações, Vivace Vila Romana Empreendimentos Imobiliários, HG BC II Fundo de Investimento em Participações, Klabin Segall Lapa, Empreendimentos Imobiliários, BC Residencial Receivables L.P., Fundo de Investimento Imobiliário Hotel Maxinvest, BCRE Development Fundo de Investimento Imobiliário em Participações, Parque Cidade Incorporação, Fundo de Investimento Imobiliário Brazilian Capital Real Estate Fund I, Fundo de Investimento Imobiliário Comercial Progressivo II, Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty, Fundo de Investimento Imobiliário Brazilian Capital Real Estate Fund I, Fundo de Investimento Imobiliário Prime Portfólio e Fundo de Investimento Imobiliário Property Invest.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(h) As companhias não são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, que sejam passíveis de constituição de passivos contingentes ou obrigações legais.

(i) Em Assembleias Gerais Extraordinárias da Companhia, realizadas em 13 de novembro de 2007 e em 17 de abril de 2008, os acionistas aprovaram e ratificaram, respectivamente, o Primeiro Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Plano"), a ser efetivamente outorgado por meio de Contratos de Opção ("Contrato") aos administradores e empregados em posição de comando da própria Companhia ou de suas controladas ("Beneficiários"). Em 02 de maio de 2008, foram outorgadas opções de compra de 7.323.636 ações preferenciais nominativas da Companhia, correspondentes ao percentual de 1,8% do número total de ações representativas do capital social da Companhia existentes na data de aprovação do Plano.

Segundo as condições do Plano e dos Contratos, as opções outorgadas somente se tornam exercíveis depois de transcorridos os períodos aquisitivos e estes, por sua vez, contêm os seguintes prazos: o primeiro terço das opções outorgadas se tornou exercível pelos Beneficiários a partir de 02 de maio de 2009; o segundo terço se tornará exercível a partir de 02 de maio de 2010 e o terceiro terço a partir de 02 de maio de 2011. Eventuais desligamentos de Beneficiários que ocorram durante os períodos aquisitivos observarão as condições previstas no Plano, com relação à possibilidade de exercício ou não da opção, levando-se em consideração principalmente as causas do desligamento.

A partir do momento em que as opções se tornaram exercíveis, ou seja, decorrido o período aquisitivo, os Beneficiários têm 2 (dois) anos para manifestar seu interesse em exercer a opção ("Período de Exercício"). Decorrido tal prazo sem qualquer manifestação, ficam extintos os direitos outorgados.

O preço estabelecido para exercício da opção foi R\$ 1,665436061 (um vírgula seis seis cinco quatro três seis zero seis um Reais) por ação, corrigido monetariamente pela variação do IGPM durante o Período de Exercício. Assim, o preço será corrigido desde o momento em que o Beneficiário possa exercer a Opção até o momento em que ele efetivamente exerça.

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM no 562/08, que aprovou o Pronunciamento CPC no 10 – Pagamento Baseado em Ações, a companhia estimou o valor justo das opções de ações, tomando por base a data da outorga e com base em métodos comparativos com empresas de segmentos considerados similares aos da plataforma da Companhia. Foi adotado o método de múltiplos de resultados, com base nas cotações de mercado disponíveis. As metodologias utilizadas se justificam devido à Companhia não ter suas ações cotadas em bolsa de valores e não ter seus títulos patrimoniais transacionados com frequência nos mercados. Como resultado do estudo

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

não se chegou a um valor positivo de valor justo das opções, razão pela qual não houve necessidade de registro contábil.

Até 30 de junho de 2009, nenhum dos Beneficiários exerceu o primeiro terço das opções que foram outorgadas em 02 de maio de 2008 e que se tornaram exercíveis a partir de 02 de maio de 2009.

(j) Em 30 de junho e 31 de março de 2009, os imóveis para renda pertencentes aos fundos de investimento imobiliário, dos quais a Companhia e suas controladas detêm a maioria das quotas, estão assim compostos:

30.06.2009				
	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Empreendimentos (*)	2	109.196	(8.556)	100.640
Receita com cessão de recebíveis imobiliários futuros		<u>(37.126)</u>		<u>(37.126)</u>
Total	<u>2</u>	<u>72.070</u>	<u>(8.556)</u>	<u>63.514</u>
31.03.2009				
	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Empreendimentos (*)	2	113.183	(8.389)	104.794
Receita com cessão de recebíveis imobiliários futuros		<u>(30.258)</u>		<u>(30.258)</u>
Total	<u>2</u>	<u>82.925</u>	<u>(8.389)</u>	<u>74.536</u>

(*) IBMEC e JK Farah.

(*) IBMEC e JK Farah.

Os investimentos foram adquiridos com base nos valores de mercado dos imóveis, os quais estão suportados por laudos de avaliação elaborados por empresas independentes, tendo como base projeções de desempenho futuro do fluxo de receitas e despesas descontado a valor presente.

Adicionalmente, até 2009 foram adquiridos empreendimentos, a serem destinados para renda, ainda em fase de construção no montante de R\$ 193.193 (31.03.2009 – R\$ 237.968). Alguns desses imóveis prontos ou em fase de construção foram adquiridos a prazo, sendo que as parcelas a vencer totalizam R\$ 109.175 (31.03.2009 - R\$ 116.461), classificadas na rubrica de Outras Obrigações. Este total inclui R\$ 71.372 (31.03.2009- R\$ 70.278) que é atualizado pelo INCC e R\$ 24.755 (31.03.2009 – R\$ 24.465), por 50% do

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CDI. Em ambos os casos, o vencimento do passivo está diretamente relacionado à evolução dos respectivos projetos.

(k) Os imóveis para renda, pertencentes aos fundos de investimento imobiliário, bem como os bens próprios e alugados encontram-se segurados quanto aos riscos e aos montantes máximos abaixo mencionados:

Natureza do bem	30.06.2009		
	Quantidade de bens segurados	Tipo da cobertura	Risco máximo coberto
Empreendimentos comerciais	2	(1)	75.415
Empreendim. em fase de construção	1	(2)	137.000
Edifício	1	(3)	1.500
Lojas BM Sua Casa	19	(4)	2.420

Natureza do bem	31.03.2009		
	Quantidade de bens segurados	Tipo da cobertura	Risco máximo coberto
Empreendimentos comerciais	2	(1)	75.000
Empreendim. em fase de construção	1	(2)	137.000
Edifício	1	(3)	1.500
Lojas BM Sua Casa	19	(4)	2.420

- (1) Colisão, incêndio, roubo, quebra de vidros, queda de aeronave, equipamentos e aparelhos portáteis, perda/pagamento de aluguel.
- (2) Cobertura geral de obras em construção e instalação de montagem, danos em consequência de erros no projeto, despesas de desentulho, despesas de salvamento e contenção de sinistros, despesas extraordinárias, manutenção ampla e responsabilidade civil.
- (3) Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, derrame d'água ou outra substância líquida de automáticos, despesas com recomposição de registros e documentos, equipamentos eletrônicos, queda de aeronaves ou quaisquer outros engenhos aéreos ou espaciais, responsabilidade civil, roubo ou furto de bens, interrupção de negócios conseqüente de danos materiais.
- (4) Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, despesas com recomposição de registros e documentos, roubo ou furto qualificado, tumultos, responsabilidade civil.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(l) Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia detém 100% das quotas do Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty. Essas quotas foram dadas como garantia na cessão de recebíveis imobiliários futuros decorrentes da locação de empreendimentos, que foram securitizados.

(m) As receitas de venda de imóveis do trimestre se referem substancialmente aos valores auferidos na venda de parte dos empreendimentos em construção da Parque Cidade.

(n) A companhia efetuou operações junto aos fundos investidos e empresas controladas. Tais operações geraram resultados que serão realizados quando da venda dos ativos correlatos conforme abaixo:

Eventos	Resultados não realizados		Evento que gera realização dos resultados
	Controladora	Consolidado	
Venda de 30% da participação no empreendimento Shopping West Plaza do FII Premier Realty para FII West Plaza.	13.380	13.380	Venda de cotas para investidores fora do grupo (partes não relacionadas).
Receita de aplicações em debêntures na BFRE registrada no ativo do Parque Cidade.		4.610	Venda do imóvel/empreendimento.
Outros eventos entre partes relacionadas		1.036	Realizar operação com parte não relacionada
Total	13.380	19.026	

19. Informações requeridas pelos incisos I a III, do Artigo 3º, da Instrução CVM no. 414/04 (referente à empresa Brazilian Securities)

(a) Apresentamos a seguir relatório contendo o volume mensal de aquisições de recebíveis imobiliários:

Mês	Quantidade de Operações	Quantidade de Contratos	30.06.2009
			Valor
Abril/2009	8	130	159.418
Maio/2009	5	15	144.018
Junho/2009	11	101	19.779

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total	24	246	323.215
-------	----	-----	---------

31.03.2009

<u>Mês</u>	<u>Quantidade de Operações</u>	<u>Quantidade de Contratos</u>	<u>Valor</u>
Jan/2009	6	19	18.801
Fev/2009	3	37	4.981
Mar/2009	<u>2</u>	<u>4</u>	<u>438</u>
Total	11	60	24.220

(b) Retrocessão

30.06.09

<u>Mês</u>	<u>Quantidade de Operações</u>	<u>Quantidade de Contratos</u>	<u>Valor</u>
Abril/2009	3	47	5.091
Maio/2009	5	8	696
Junho/2009	<u>4</u>	<u>11</u>	<u>2.404</u>
Total	12	66	8.191

31.03.09

<u>Mês</u>	<u>Quantidade de Operações</u>	<u>Quantidade de Contratos</u>	<u>Valor</u>
Jan/2009	1	1	89
Fev/2009	2	8	447
Mar/2009	<u>7</u>	<u>17</u>	<u>2.227</u>
Total	10	26	2.763

(c) Adimplência e Inadimplência

Data Base: 30/06/2009

<u>Data de Emissão</u>	<u>CRI's</u>	<u>Quantidade de Contratos</u>	<u>Valor</u>	<u>% Adimplência</u>	<u>% Inadimplência (*)</u>
13/1/2008	85	106	13.559	95,5%	4,5%
13/2/2008	86-87	200	39.763	98,1%	1,9%
13/3/2008	88	231	30.943	98,6%	1,4%
13/3/2008	89 - 90	269	29.486	98,9%	1,1%
13/4/2008	92-93	93	20.330	100,0%	0,0%
25/4/2008	91	1	64.522	100,0%	0,0%

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

01792-2 BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1/5/2008	95-96	879	45.582	97,2%	2,8%
9/5/2008	94	3	22.734	100,0%	0,0%
4/6/2008	97	1	10.246	100,0%	0,0%
13/6/2008	98-99	66	19.858	96,3%	3,7%
10/7/2008	100	1	288.000	100,0%	0,0%
28/7/2008	101, 102 e 103	1	19.831	100,0%	0,0%
13/8/2008	104	1	36.750	100,0%	0,0%
13/9/2008	105	86	17.330	95,0%	5,0%
13/9/2008	106	76	10.056	98,8%	1,2%
13/9/2008	108	1	27.000	100,0%	0,0%
13/9/2008	109-110	480	43.421	76,0%	24,0%
21/9/2008	107	1	21.200	100,0%	0,0%
13/10/2008	111	293	47.529	96,7%	3,3%
1/12/2008	112	1	24.694	100,0%	0,0%
13/12/2008	113	114	16.163	90,8%	9,2%
28/12/2009	115	1	47.200	100,0%	0,0%
26/1/2009	114	1	17.259	100,0%	0,0%
13/2/2009	116	172	19.408	98,4%	1,6%
20/3/2009	117	62	7.477	93,9%	6,1%
1/4/2009	118-119	2	140.259	100,0%	0,0%
20/4/2009	120	58	12.076	100,0%	0,0%
20/4/2009	122	247	16.495	100,0%	0,0%
11/5/2009	121	1	140.000	100,0%	0,0%
20/6/2009	123	<u>102</u>	<u>13.834</u>	100,0%	0,0%

3.550

1.262.805

(*) O percentual de inadimplência foi apurado considerando-se o saldo devedor dos contratos com mais de 90 dias de atraso em relação ao saldo atualizado do CRI em referência.

(d) Demonstrações financeiras independentes, por emissão de CRI sob o regime fiduciário.

30.06.2009

Carteiras	CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
	Ativo Total	BANCO- Disponibilidades	Aplicações Financeiras	Recebíveis Imobiliários	Bens Não de Uso Próprio	Valores a receber pela venda de BNDU	Instrumento Financeiro	Aplicações Financeiras	Recebíveis Imobiliários	Instrumento Financeiro
Séries 3 e 4	461	5	-	19	-	-	-	283	164	-
Séries 13 a 17	8.410	-	-	2.132	-	-	-	-	6.278	-
Séries 26 e 27	686	35	-	195	-	-	-	79	377	-
Séries 28 e 29	1.834	31	20	390	381	-	-	305	707	-
Séries 30 e 31	4.284	44	50	1.093	143	-	-	793	2.161	-
Séries 34 e 35	1.128.710	-	-	32.829	-	-	-	-	1.095.881	-
Séries 36 e 37	3.260	28	80	610	-	-	-	665	1.877	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Séries 40 e 41	4.659	22	65	1.298	-	173	-	168	2.933	-
Série 46	87.437	1.782	-	16.454	-	-	-	938	68.263	-
Séries 47 e 48	1.823	35	76	872	-	-	-	-	840	-
Séries 49 e 50	12.595	55	1.205	3.674	-	441	-	-	7.220	-
Séries 51 e 52	23.466	201	2.642	4.344	-	-	-	6.153	10.126	-
Séries 53 e 54	3.577	31	92	1.091	-	-	-	-	2.363	-
Séries 56	56.939	6	3.625	8.413	-	-	-	-	44.895	-
Séries 57	1.584	9	110	1.465	-	-	-	-	-	-
Séries 58 e 59	9.724	196	647	3.090	-	-	-	-	5.791	-
Séries 60 e 61	11.415	48	415	3.886	-	-	-	-	7.066	-
Séries 64 e 65	58.047	8	21	7.495	-	-	-	-	50.523	-
Série 66	14.467	1	97	8.030	-	-	-	-	6.339	-
Séries 67 e 68	9.867	53	881	1.133	-	-	-	-	7.800	-
Séries 69 e 70	59.255	573	3.568	8.148	-	-	-	-	46.966	-
Séries 71 e 72	10.223	56	358	2.066	-	-	-	-	7.743	-
Série 73	38.571	5	1.282	5.822	-	-	-	3.544	27.918	-
Séries 74 e 75	16.643	82	2.333	3.392	-	-	-	-	10.836	-
Série 76	8.181	199	727	2.636	-	-	-	-	4.619	-
Série 77	7.665	49	630	1.511	-	-	-	-	5.475	-
Série 78	11.650	207	706	2.871	-	-	-	-	7.866	-
Série 79	101.002	400	42	12.412	-	-	-	-	88.148	-
Série 80	15.842	-	-	4.231	-	-	-	-	11.611	-
Série 81	21.259	-	-	5.548	-	-	-	-	15.711	-
Série 82	21.697	-	-	5.521	-	-	60	-	15.744	372
Série 83	21.823	-	-	5.296	-	-	70	-	16.024	433
Série 84	27.253	-	-	6.300	-	-	93	-	20.290	570
Série 85	9.184	12	635	2.563	-	-	-	-	5.974	-
Séries 86 e 87	16.252	22	286	5.079	-	-	-	3.093	7.772	-
Série 88	12.030	246	326	3.020	-	-	-	394	8.044	-
Séries 89 e 90	23.011	83	3.491	579	-	-	-	-	18.858	-
Série 91	30.704	-	-	-	-	-	-	-	30.704	-
Séries 92 e 93	4.204	64	810	1.021	-	-	-	-	2.309	-
Série 94	15.481	826	21	9.107	-	-	-	-	5.527	-
Série 97	9.462	-	-	1.850	-	-	-	-	7.612	-
Séries 98 e 99	10.146	34	860	3.662	-	-	-	-	5.590	-
Série 100	315.682	-	-	25.228	-	-	-	-	290.454	-
Série 101 e 102	10.543	-	-	-	-	-	-	-	10.352	191
Série 104	36.803	8	33	4.330	-	-	-	-	32.432	-
Série 105	11.516	23	1.361	4.287	-	-	-	-	5.845	-
Série 106	8.301	33	345	1.583	-	-	-	-	6.340	-
Série 107	22.128	4	-	2.394	-	-	-	-	19.730	-
Série 108	29.163	-	-	-	-	-	-	-	29.163	-
Séries 109 e 110	-	-	835	-	-	-	-	-	-	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	43.207	73		14.688	-	-	-	-	27.611	
Série 111	32.347	223	1.762	9.298	-	-	-	-	21.064	-
Série 112	26.425	-	-	-	-	-	-	-	26.425	-
Série 113	13.007	339	621	2.624	-	-	-	-	9.423	-
Série 114	17.867	1	-	2.580	-	-	-	-	15.286	-
Série 115	49.937	1	-	-	-	-	-	-	49.936	-
Série 116	17.084	92	336	3.018	-	-	-	-	13.638	-
Série 117	6.915	30	160	1.584	-	-	-	-	5.141	-
Série 118 e 119	140.843	1.484	-	16.970	-	-	-	-	122.389	-
Série 120	11.404	36	248	1.967	-	-	-	-	9.153	-
Série 121	140.835	395	-	22.376	-	-	-	-	118.064	-
Série 122	17.117	12	484	1.202	-	-	-	-	15.419	-
Série 123	13.869	-	-	2.666	-	-	-	-	11.203	-
Total sem cobrificação	2.899.776	8.202	32.286	307.943	524	614	223	16.415	2.532.003	1.566
Séries 9 e 10	1.127	29	-	551	226	46	-	53	222	-
Séries 95 e 96	38.652	876	1.266	2.500	-	-	-	-	34.010	-
Total com cobrificação	39.779	905	1.266	3.051	226	46	-	53	34.232	-

30.06.2009

CRI	Passivo Total	CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE			Operações Securitizadas
		Certificados de Recebíveis Imobiliários	Outras Obrigações	Instrumentos Financeiros Derivativos	Instrumentos Financeiros Derivativos	Certificados de Recebíveis Imobiliários		
Séries 3 e 4	(461)	-	-	-	-	(461)	-	-
Séries 13 a 17	(8.407)	(2.132)	-	-	-	(6.275)	3	-
Séries 26 e 27	(414)	(194)	-	-	-	(220)	272	-
Séries 28 e 29	(968)	(312)	-	-	-	(656)	868	-
Séries 30 e 31	(3.131)	(1.223)	-	-	-	(1.908)	1.153	-
Séries 34 e 35	(1.128.540)	(32.829)	-	-	-	(1.095.711)	170	-
Séries 36 e 37	(3.260)	(418)	-	-	-	(2.842)	-	-
Séries 40 e 41	(4.507)	(542)	-	-	-	(3.965)	152	-
Série 46	(87.426)	(8.601)	(1.339)	-	-	(77.486)	11	-
Séries 47 e 48	(1.553)	(774)	-	-	-	(779)	270	-
Séries 49 e 50	(11.173)	(3.782)	-	-	-	(7.391)	1.422	-
Séries 51 e 52	(23.343)	(2.976)	(81)	-	-	(20.286)	123	-
Séries 53 e 54	(3.020)	(681)	-	-	-	(2.359)	557	-
Séries 56	(56.837)	(3.682)	(1.648)	-	-	(51.507)	102	-
Séries 57	(696)	(315)	-	-	-	(381)	888	-
Séries 58 e 59	(8.980)	(2.186)	-	-	-	(6.794)	744	-
Séries 60 e 61	(10.439)	(3.679)	-	-	-	(6.760)	976	-
Séries 64 e 65	(58.022)	(2.208)	-	-	-	(55.814)	25	-
Série 66	(14.253)	(7.450)	-	-	-	(6.803)	214	-
Séries 67 e 68			-	-	-			-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	(9.793)	(349)			(9.444)	74
Séries 69 e 70	(59.149)	(8.355)	-	-	(50.794)	106
Séries 71 e 72	(10.138)	(2.292)	-	-	(7.846)	85
Série 73	(27.344)	(2.412)	72	-	(25.004)	11.227
Séries 74 e 75	(15.290)	(3.866)	-	-	(11.424)	1.353
Série 76	(8.016)	(2.825)	(1.467)	-	(3.724)	165
Série 77	(7.663)	(2.357)	-	-	(5.306)	2
Série 78	(10.747)	(2.495)	-	-	(8.252)	903
Série 79	(100.951)	(3.634)	(392)	-	(96.925)	51
Série 80	(15.842)	(4.175)	-	(62)	(383)	(11.222)
Série 81	(21.206)	(5.548)	-	(39)	(241)	(15.378)
Série 82	(21.637)	(5.521)	-	-	(16.116)	60
Série 83	(21.747)	(5.296)	-	-	(16.451)	76
Série 84	(27.172)	(6.300)	-	-	(20.872)	81
Série 85	(9.040)	(2.459)	-	-	(6.581)	144
Séries 86 e 87	(15.325)	(6.323)	-	-	(9.002)	927
Série 88	(12.029)	(3.275)	-	-	(8.754)	1
Séries 89 e 90	(22.436)	(698)	-	-	(21.738)	575
Série 91	(30.704)	(122)	-	-	(30.582)	-
Séries 92 e 93	(3.404)	(958)	-	-	(2.448)	600
Série 94	(15.460)	(8.452)	-	-	(7.008)	21
Série 97	(9.462)	1.051	-	-	(10.513)	-
Séries 98 e 99	(10.054)	(3.661)	-	-	(6.393)	92
Série 100	(315.682)	(31.014)	-	-	(284.668)	-
Série 101 e 102	(10.521)	-	-	-	(10.521)	22
Série 104	(36.775)	(930)	-	-	(35.845)	28
Série 105	(11.516)	(4.239)	-	-	(7.277)	-
Série 106	(8.301)	(1.717)	-	-	(6.584)	-
Série 107	(22.128)	(617)	-	-	(21.511)	-
Série 108	(29.163)	-	-	-	(29.163)	-
Séries 109 e 110	(41.958)	(13.892)	-	-	(28.066)	1.249
Série 111	(32.347)	(8.304)	-	-	(24.043)	-
Série 112	(26.100)	-	-	-	(26.100)	325
Série 113	(13.007)	(2.602)	-	-	(10.405)	-
Série 114	(17.867)	(796)	-	-	(17.071)	-
Série 115	(49.936)	-	-	-	(49.936)	1
Série 116	(17.084)	(3.150)	-	-	(13.934)	-
Série 117	(6.915)	(1.421)	-	-	(5.494)	-
Série 118 e 119	(140.842)	(7.898)	(1.497)	-	(131.447)	1
Série 120	(11.404)	(1.950)	-	-	(9.454)	-
Série 121	(140.835)	(7.947)	(395)	-	(132.493)	-
Série 122	(16.782)	-	-	-	(16.782)	335
Série 123	(13.869)	(2.051)	-	-	(11.818)	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total sem cobrigação	(2.873.071)	(242.812)	(6.747)	(101)	(624)	(2.622.787)	26.705
Séries 9 e 10	(3.755)	3	-	-	-	(3.758)	(2.628)
Séries 95 e 96	(38.064)	(3.891)	-	-	-	(34.173)	587
Total com cobrigação	(41.819)	(3.888)	-	-	-	(37.931)	(2.041)

31.03.2009

Carteiras	CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE			
	Ativo Total	BANCO - Disponibilidades	Aplicações Financeiras	CARTEIRA - CREDITO	Bens Não de Uso Próprio	Valores a receber pela venda de BNDU	Aplicações Financeiras	Recebíveis Imobiliários	Instrumento Financeiro
Séries 3 e 4	522	2	0	36	64	-	287	133	-
Séries 13 a 17	8.581	6	0	1.041	-	-	0	7.534	-
Séries 26 e 27	799	18	0	233	-	-	112	436	-
Séries 28 e 29	2.214	48	0	535	78	-	489	1.064	-
Séries 30 e 31	4.759	63	0	1.224	143	-	970	2.359	-
Séries 34 e 35	1.122.868	0	0	128.001	-	-	0	996.867	-
Séries 36 e 37	4.104	56	0	714	-	-	892	2.442	-
Séries 40 e 41	5.105	60	0	1.177	-	205	268	3.395	-
Série 46	89.870	1.647	0	88.966	-	-	1227	-	-
Séries 47 e 48	2.106	34	56	954	-	-	0	1.062	-
Séries 49 e 50	14.038	47	1363	3.949	-	441	0	8.238	-
Séries 51 e 52	25.320	63	8014	4.207	-	-	0	13.036	-
Séries 53 e 54	3.777	43	104	1.135	-	-	0	2.495	-
Séries 56	57.284	12	3.236	12.022	-	-	0	42.014	-
Séries 57	3.032	30	122	850	-	-	0	2.030	-
Séries 58 e 59	10.923	141	523	3.482	-	-	0	6.777	-
Séries 60 e 61	12.667	28	563	4.149	-	-	0	7.927	-
Séries 64 e 65	55.902	9	20	8.096	-	-	0	47.777	-
Série 66	15.966	2	91	7.158	-	-	0	8.715	-
Séries 67 e 68	9.925	24	470	1.203	-	-	0	8.228	-
Séries 69 e 70	63.965	558	4.411	8.663	-	-	405	49.928	-
Séries 71 e 72	11.841	668	483	2.762	-	-	70	7.858	-
Série 73	39.853	7	1.752	6.215	-	-	3.459	28.420	-
Séries 74 e 75	18.221	48	2.495	4.447	-	-	117	11.114	-
Série 76	7.387	56	617	3.285	-	-	79	3.330	-
Série 77	9.308	371	1176	1.849	-	-	0	5.812	-
Série 78	12.740	188	773	3.159	-	-	205	8.415	-
Série 79	101.471	443	42	13.042	-	-	0	87.944	-
Série 80	15.619	0	0	0	-	-	0	15.619	-
Série 81	20.958	0	0	0	-	-	0	20.958	-
Série 82	21.033	0	0	0	-	-	0	20.965	68
Série 83	21.157	0	0	0	-	-	0	21.019	138
Série 84	26.419	0	0	0	-	-	0	26.215	204
Série 85	10.300	14	640	2.694	-	-	60	6.872	-
Séries 86 e 87	18.999	92	4.557	5.287	-	-	0	9.063	-
Série 88	13.444	120	0	2.945	-	-	927	9.452	-
Séries 89 e 90	29.052	1417	3473	3.114	-	-	370	20.678	-
Série 91	29.940	0	0	0	-	-	0	29.940	-
Séries 92 e 93	6.976	45	906	1.091	-	-	92	4.842	-
Série 94	18.163	829	22	9.689	-	-	0	7.623	-
Série 97	10.224	0	0	2.043	-	-	0	8.181	-
Séries 98 e 99	11.440	61	1.091	3.697	-	-	0	6.591	-
Série 100	310.553	0	0	20.732	-	-	0	289.821	-
Série 101	10.259	0	0	328	-	-	0	9.905	26
Série 104	36.944	21	0	4.569	-	-	0	32.354	-
Série 105	13.506	49	1528	5.235	-	-	0	6.694	-
Série 106	8.991	30	191	1.953	-	-	0	6.817	-
Série 107	21.884	1	0	2.125	-	-	0	19.758	-
Série 108	28.656	0	0	0	-	-	0	28.656	-
Séries 109 e 110	44.220	124	736	16.850	-	-	0	26.510	-
Série 111	40.799	154	5.694	10.504	-	-	170	24.277	-
Série 112	25.889	3	0	0	-	-	0	25.886	-
Série 113	15.720	69	1335	3.388	-	-	200	10.728	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série 114	17.642	0	0	381	-	-	0	17.261	-
Série 115	48.643	0	0	0	-	-	0	48.643	-
Série 116	20.300	70	603	4.259	-	-	130	15.238	-
Série 117	<u>7.286</u>	<u>104</u>	<u>0</u>	<u>1.534</u>	-	-	<u>0</u>	<u>5.648</u>	-
Total sem coobrigação	2.619.544	7.875	47.087	411.102	285	646	10.549	2.141.564	436
Séries 9 e 10	1.317	8	12	155	227	276	-	639	-
Séries 95 e 96	<u>39.596</u>	<u>153</u>	<u>1307</u>	<u>4.074</u>	-	-	-	<u>34.092</u>	-
Total com coobrigação	40.913	161	1.319	4.229	227	276	0	34.701	-

31.03.2009

CRI	CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
	Passivo Total	Certificados de Recebíveis Imobiliários	Outras Obrigações	Instrumentos Financeiros Derivativos	Certificados de Recebíveis Imobiliários	Operações Securizadas
Séries 3 e 4	(522)	1.858	-	-	(2.380)	0
Séries 13 a 17	(8.573)	(1.040)	-	-	(7.533)	8
Séries 26 e 27	(529)	(232)	-	-	(297)	270
Séries 28 e 29	(1.351)	(594)	-	-	(757)	863
Séries 30 e 31	(3.627)	(1.687)	-	-	(1.940)	1.132
Séries 34 e 35	(1.122.712)	(249.936)	-	-	(872.776)	158
Séries 36 e 37	(4.097)	(1.596)	-	-	(2.501)	7
Séries 40 e 41	(4.882)	(2.900)	-	-	(1.982)	223
Série 46	(89.871)	(16.953)	(1.524)	-	(71.394)	(1)
Séries 47 e 48	(1.840)	(1.025)	-	-	(815)	266
Séries 49 e 50	(12.644)	(5.407)	-	-	(7.237)	1.394
Séries 51 e 52	(25.310)	(19.417)	-	-	(5.893)	10
Séries 53 e 54	(3.240)	(1.716)	-	-	(1.524)	537
Séries 56	(57.189)	(9.154)	(1.252)	-	(46.793)	85
Séries 57	(2.163)	(851)	-	-	(1.312)	859
Séries 58 e 59	(10.197)	(4.911)	-	-	(5.286)	726
Séries 60 e 61	(11.730)	(3.852)	-	-	(7.878)	937
Séries 64 e 65	(55.885)	(2.126)	-	-	(53.759)	17
Série 66	(15.966)	(7.116)	(244)	-	(8.606)	0
Séries 67 e 68	(9.925)	(260)	-	-	(9.665)	0
Séries 69 e 70	(63.811)	(8.903)	-	-	(54.908)	154
Séries 71 e 72	(11.167)	(2.511)	-	-	(8.656)	674
Série 73	(27.881)	(2.349)	72	-	(25.584)	11.992
Séries 74 e 75	(16.958)	(4.295)	-	-	(12.663)	1.263
Série 76	(7.256)	(3.055)	49	-	(4.250)	111
Série 77	(9.308)	(2.170)	-	-	(7.138)	0
Série 78	(11.851)	(2.736)	-	-	(9.115)	889
Série 79	(101.153)	(3.541)	(470)	-	(97.142)	318
Série 80	(15.619)	123	-	(695)	(15.047)	0
Série 81	(20.958)	40	-	(624)	(20.374)	0
Série 82	(21.033)	33	-	-	(21.066)	0
Série 83	(21.146)	0	-	-	(21.146)	11
Série 84	(26.418)	45	-	-	(26.463)	1
Série 85	(10.125)	(2.598)	-	-	(7.527)	175
Séries 86 e 87	(18.026)	(6.739)	-	-	(11.287)	973
Série 88	(13.157)	(3.883)	-	-	(9.274)	287
Séries 89 e 90	(28.740)	(3.488)	39	-	(25.291)	312
Série 91	(29.940)	0	-	-	(29.940)	0
Séries 92 e 93	(5.953)	(1.728)	-	-	(4.225)	1.023
Série 94	(17.413)	(8.208)	-	-	(9.205)	750
Série 97	(10.224)	(1.077)	-	-	(9.147)	0
Séries 98 e 99	(11.363)	(3.958)	-	-	(7.405)	77
Série 100	(310.553)	(9.927)	-	-	(300.626)	0
Série 101	(10.257)	(328)	-	-	(9.929)	2
Série 104	(36.931)	(840)	-	-	(36.091)	13
Série 105	(13.398)	(5.102)	-	-	(8.296)	108
Série 106	(8.907)	(1.493)	-	-	(7.414)	84
Série 107	(21.883)	(58)	-	-	(21.825)	1
Série 108	(28.656)	0	-	-	(28.656)	0
Séries 109 e 110	(43.225)	(16.177)	-	-	(27.048)	995
Série 111	(40.799)	(10.871)	4	-	(29.932)	0

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série 112	(25.424)	0	-	-	(25.424)	465
Série 113	(15.373)	(3.119)	-	-	(12.254)	347
Série 114	(17.642)	(381)	-	-	(17.261)	0
Série 115	(48.643)	0	-	-	(48.643)	0
Série 116	(19.645)	(3.709)	-	-	(15.936)	655
Série 117	(7.182)	(1.187)	-	-	(5.995)	104
Total sem coobrigação	(2.590.261)	(443.105)	(3.326)	(1.319)	(2.142.511)	29.283
Séries 9 e 10	(3.674)	(3.674)	-	-		(2.357)
Séries 95 e 96	(39.759)	(4.074)	-	-	(35.685)	(163)
Total com coobrigação	(43.433)	(7.748)	0	0	(35.685)	(2.520)

Adicionalmente, as Notas Explicativas 6, 7 e 12, respectivamente, "Operações Securitizadas", "Recebíveis Imobiliários" e "Certificados de Recebíveis Imobiliários", apresentam os saldos contábeis das respectivas operações / emissões de forma independente, por emissão de CRI sob o regime fiduciário.

(e) A BS não possui nenhuma emissão sujeita à atualização dos relatórios de classificação de risco (ratings) dos CRI's, isto porque não possui emissões de valor nominal unitário inferior a R\$ 300, nem emissões que contêm a obrigatoriedade de realização de relatório de classificação de risco na forma prevista no inciso 7º do Artigo 7º da Instrução CVM 414/04.

* * *

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A Brazilian Finance & Real Estate S.A. tem como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, a participação em empreendimentos imobiliários e a participação como quotista em fundos de investimentos regularmente constituídos.

A Companhia controla direta e indiretamente as investidas: BMSR II Participações S.A., Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (BM), Brazilian Securities Companhia de Securitização (BS), Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos Imobiliários (BC) e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.

Adicionalmente, possui participação relevante, como cotista, dos seguintes fundos de investimento imobiliário, constituídos conforme a Instrução CVM 205: Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Property Invest. (100%), Fundo de Investimento Imobiliário BM Asset (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Comercial Progressivo (100%) e Fundo de Investimento Imobiliário Excellence (100%).

A BFRE também possui participação direta e indireta nas seguintes SPE's: (a) Klabin Segall Lapa Empreendimentos Imobiliários S.A. (25,5%), que tem por objetivo a incorporação imobiliária, desenvolvimento e implantação de empreendimento no Rio de Janeiro e (b) Parque Cidade Incorporações S.A. (66,67%), que tem por objetivo a incorporação imobiliária de torres comerciais em Brasília. Entretanto, por acordo de acionistas, o controle e gestão dessas investidas são compartilhados.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 22 de abril de 2009, foi aprovada a distribuição dos dividendos mínimos (R\$ 5.971 mil), bem como a destinação para a reserva legal (R\$ 1.746 mil) e de retenção de lucros (R\$ 9.562 mil) propostos em 31 de dezembro de 2008.

No segundo trimestre de 2009, o resultado da Companhia foi originado principalmente pelo resultado de equivalência patrimonial de suas investidas, acima mencionadas, pelas receitas financeiras do período, e pelas outras despesas e receitas gerais e administrativas, incorridas e contabilizadas pela própria Companhia (controladora), conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Resultado de equivalência patrimonial	22.901
Despesas gerais e administrativas	(4.624)
(Despesas)/ receitas financeiras	348
Impostos de Renda e Contribuição Social	(608)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2009

01792-2 BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Lucro líquido do trimestre	18.084
----------------------------	--------

Adicionalmente, o quadro 08.01 - "Comentário do Desempenho Consolidado no Trimestre" apresenta informações sobre o desempenho consolidado, considerando detalhes individuais de cada investida direta ou indiretamente

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

OBJETIVOS DA SOCIEDADE

A Brazilian Finance & Real Estate S.A. (BFRE) detém participação societária direta e indireta nas entidades BMSR II Participações S.A., Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (BM), Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos Imobiliários (BC), Brazilian Securities Companhia de Securitização (BS) e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.

Por meio de suas controladas, são desenvolvidas as seguintes atividades:

- Financiamentos para construção a incorporadores e construtores (Brazilian Mortgages): a instituição disponibiliza alternativas diferenciadas de financiamento à construção para incorporadores e construtores, para o desenvolvimento de empreendimentos imobiliários distribuídos no Brasil;
- Financiamento imobiliário para pessoas físicas (Brazilian Mortgages): a instituição oferece financiamentos imobiliários para pessoas físicas, tais como financiamento para aquisição de imóveis residenciais e comerciais, financiamentos com garantias imobiliárias para reforma, ampliação, entre outros. Como veículo de originação destes financiamentos, foi constituída a empresa BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda, que em 30 de junho de 2009 já possuía 33 lojas abertas em operação, sendo 19 próprias e 14 pontos de venda. Para financiar suas atividades de crédito, a BM oferece Letras Hipotecárias e Letras de Crédito Imobiliário (títulos de renda fixa).
- Estruturação de Fundos de Investimento Imobiliários - FII's (Brazilian Mortgages): com amplo entendimento do mercado e de suas oportunidades, e por meio da estruturação e coordenação de todas as etapas do desenvolvimento de um FII, a instituição viabiliza o acesso dos diferentes perfis de investidores a novos conceitos de investimento. Os FII's oferecem vantagens exclusivas a seus investidores, pois combinam propriedade imobiliária com rendimentos financeiros que acreditamos serem adequados.
- Aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de CRIs (Brazilian Securities): a empresa busca a integração do mercado de capitais com as operações de crédito do mercado imobiliário. Trata-se da primeira empresa brasileira de securitização a usar mecanismos de subordinação na emissão de CRIs. A BS adquire créditos de incorporadoras imobiliárias, bancos, companhias hipotecárias e FII's para utilizá-los em securitizações de recebíveis imobiliários.
- Gestão de portfólio para clientes locais e internacionais (Brazilian Capital): a empresa oferece serviços de gestão de portfólio, consultoria e gestão de

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

investimentos em ativos imobiliários. Atua também na estruturação de financiamentos de projetos de desenvolvimento comercial em caráter "built-to-suit", de projetos de gestão patrimonial, e de captação de recursos via CRIs e FIs.

Adicionalmente, possui participação relevante, como cotista, dos seguintes fundos de investimento imobiliário, constituídos conforme a Instrução CVM 205: Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Property Invest. (100%), Fundo de Investimento Imobiliário BM Asset (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Comercial Progressivo (100%) e Fundo de Investimento Imobiliário Excellence (100%).

Também possui participações direta e indireta nas seguintes SPE's: (a) Klabin Segall Lapa Empreendimentos Imobiliários S.A. (25,5%), que tem por objetivo a incorporação imobiliária, desenvolvimento e implantação de empreendimento no Rio de Janeiro, e (b) Parque Cidade Incorporações S.A. (66,67%), que tem por objetivo a incorporação imobiliária de torres comerciais em Brasília. Entretanto, por acordo de acionistas, o controle e gestão dessas investidas são compartilhados.

POSICIONAMENTO / MERCADO ALVO

Foco: Manter atuação no mercado financeiro imobiliário, provendo este com produtos e serviços com alto grau de qualidade e especialização, produtos estes que estarão revestidos de transparência e segurança aos investidores e clientes.

Estratégia: Expandir a atuação nos segmentos específicos de cada uma das controladas, aproveitando as melhores oportunidades de mercado, e mantendo a qualidade dos ativos.

Inovação: Criar e difundir padrões de estruturação de financiamentos imobiliários e de administração de ativos imobiliários, necessários para implementação da estratégia da companhia.

Parcerias: Estabelecer parcerias estratégicas com os diversos participantes do mercado, de forma a manter um fluxo constante de negócios pela companhia.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECURSOS HUMANOS

A Companhia tem por estratégia manter um quadro de funcionários direcionado à inteligência do negócio, terceirizando, à medida do possível, alguns serviços necessários ao desenvolvimento de suas operações. Em 30 de junho de 2009, a Companhia contava com um quadro efetivo de 15 diretores e 143 funcionários, que somados a 1 diretor e 167 funcionários da BM Sua Casa, que estão distribuídos inclusive pelos pontos de venda, chega a um total de 16 diretores e 310 funcionários.

CAPITAL SOCIAL / DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A Brazilian Finance & Real Estate S.A. é uma Companhia de Capital Aberto, com autorização para operar no Mercado de Bolsa de Valores. Em 30 de junho de 2009, a empresa possui capital social no valor de R\$ 422.250 mil, distribuídos em 413.905.931 de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. De acordo com seu estatuto, a distribuição dos dividendos aos acionistas será de no mínimo 18% do lucro líquido apurado ao final de cada exercício social.

Em 31 de dezembro de 2008, a administração propôs aos acionistas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, de acordo com as disposições estatutárias, no montante de R\$ 5.971 mil, assim como a retenção dos lucros remanescentes para reinvestimento nas atividades da Companhia, com base em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração, proposição esta aprovada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, realizada em 22 de abril de 2009.

RESULTADO DO TRIMESTRE

Apresentamos a seguir os montantes correspondentes ao "Lucro Líquido / Prejuízo do Trimestre" e ao "Patrimônio Líquido" consolidado e individual de cada uma das controladas direta e indiretamente, bem como dos fundos de investimentos e das SPE's, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009:

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Companhia	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Patrimônio Líquido Em R\$ mil
BFRE SA	18.084	495.517
BS	(5.236)	142.773
BM	4.482	135.821
BC	2.286	2.471
BMSR II	4.150	135.855
BM Sua Casa	21.582	156.548
FII Property Invest	(138)	21.192
FII Premier Realty	(532)	43.386
FII Excellence	2	505
FII BM Asset	(84)	420
FII Comercial Progressivo	(6)	43
Parque Cidade (SPE)	70.917	71.824
Klabin Segal Lapa (SPE)	470	5.057
CONSOLIDADO	23.273	489.871

Em relação aos resultados auferidos pelas investidas no segundo trimestre de 2009, podemos destacar alguns dados relevantes, que demonstram a evolução de suas atividades:

- Brazilian Mortgages: o saldo total de operações de crédito concedidas a pessoas jurídicas e físicas teve um aumento de aproximadamente 9%, passando de R\$ 360.483 mil, em 31 de março de 2009, para R\$ 392.419 mil, em 30 de junho de 2009. Como estratégia para o crescimento dos créditos a pessoas físicas, foi criada, no primeiro semestre de 2007, a BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda, correspondente da Brazilian Mortgages que, através de rede de lojas especializadas, atua na originação de financiamentos e empréstimos pessoais com garantia imobiliária.
- Brazilian Securities: o saldo contábil de CRI's, registrados no balanço da BS em 30 de junho de 2009 é de R\$ 2.865 milhões, comparado com R\$ 2.586 milhões em 31 de março de 2009, o que representa um incremento de aproximadamente 11%.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- Brazilian Capital: em sua atividade de gestão de recursos, em 30 de junho de 2009, é responsável pela gestão de um total de R\$ 2.012 milhões, comparado com R\$ 2.001 milhões em 31 de março de 2009. A constituição de novos fundos e a manutenção do volume de fundos já existentes gerou um acréscimo nas receitas provenientes de taxas de administração e performance dos fundos, contribuindo também de forma relevante com o desempenho operacional da Companhia. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2009, a Brazilian Capital reconheceu uma receita de taxas de estruturação e gestão de ativos de R\$ 4.598.
- Fundos de Investimentos Imobiliários e SPEs: o total dos ativos registrados contabilmente na rubrica "imóveis para renda" montou a R\$ 193.193 mil, em 30 de junho de 2009. Os FII's e SPE's reconheceram, durante o trimestre, receitas provenientes de locação e vendas de imóveis no montante de R\$ 34.030 mil.
- BM Sua Casa: a empresa possui 66,67% de participação no capital da Parque Cidade Incorporações S.A. (SPE). Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2009, a BM Sua Casa reconheceu receita de equivalência patrimonial no montante de R\$ 23.637, decorrente de lucro apurado na referida SPE. Tal lucro foi gerado substancialmente pela venda de parte do empreendimento objeto de desenvolvimento da SPE.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDORA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR	(Mli)	(Mli)	
02	BRAZILIAN SECURITIES CIA DE SECURITIZAÇÃ EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.767.538/0001-14	ABERTA CONTROLADA	100,00	29,87
			45.846		45.846
03	BRAZILIAN CAPITAL CIA DE GESTAO E INVEST EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.924.582/0001-53	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,24
			8.500		8.500
04	BMSR II PARTICIPAÇÕES S/A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	07.268.534/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	26,58
			762		762
05	BM SUA CASA PROMOTORA DE VENDAS LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.795.322/0001-86	FECHADA CONTROLADA	100,00	23,88
			172.000		15.000
06	BRAZILIAN MORTGAGES CIA HIPOTECÁRIA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	62.237.367/0001-80	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	26,57
			723		723
07	FII PROPERTY INVEST EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	09.276.964/0001-31	FECHADA CONTROLADA	100,00	4,47
			235		177
09	FII PREMIER REALTY EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.610.522/0001-17	FECHADA CONTROLADA	100,00	12,74
			776		776
11	KLABIN SEGALL EMPREEND. IMOBILIÁRIOS S.A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	06.279.430/0001-70	FECHADA CONTROLADA	25,50	0,93
			5		5
12	PARQUE CIDADE INCORPORAÇÕES S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.757.943/0001-75	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	66,67	0,18
			7		7

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1 - ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
13	FII BM ASSET	09.541.983/0001-48	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,10
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS					
14	FII EXCELLENCE	09.552.812/0001-14	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,10
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS					
15	FII COMERCIAL PROGRESSIVO	08.623.656/0001-72	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,01
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS					
			29		29

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	16
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	67
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	69
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	74
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	76
		BRAZILIAN SECURITIES CIA DE SECURITIZAÇÃ	
		BRAZILIAN CAPITAL CIA DE GESTAO E INVEST	
		BMSR II PARTICIPAÇÕES S/A.	
		BM SUA CASA PROMOTORA DE VENDAS LTDA.	
		BRAZILIAN MORTGAGES CIA HIPOTECÁRIA	
		FII PROPERTY INVEST	
		FII PREMIER REALTY	
		KLABIN SEGALL EMPREEND. IMOBILIÁRIOS S.A	
		PARQUE CIDADE INCORPORAÇÕES S.A.	
		FII BM ASSET	
		FII EXCELLENCE	
		FII COMERCIAL PROGRESSIVO	176